‘Vaquinha’. Goleiro Bruno pede apoio financeiro para pagar pensão ao filho com Eliza Samudio. **Página 10**

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9375 - Segunda-feira, 15/8/2022

TODA SEGUNDA
Edição especial de esportes do Super Notícia

ACIR GALVÃO

Balança. Mais de 60% dos universitários são de escolas públicas

Cotas equilibram acesso ao ensino superior no país

Lei que garante reserva de vagas na graduação faz número de negros e indígenas mais que dobrar nas instituições

Em 2012, quando a Lei de Cotas entrou em vigor, o Brasil tinha cerca de 230 mil matrículas de pretos, pardos e indígenas nas instituições federais de ensino superior. Em 2020, quando foi feito o último Censo da Educação, a quantidade de alunos com esse perfil passou a ser de 597,8 mil, o equivalente a um salto de 159,8%. Para além dos números, a política de universalização do ensino possibilitou a mudança de vida e a realização de sonhos para estudantes de escolas públicas e com baixa renda. **Caderno Especial**

MAIS CONTEÚDO

Revisão
Eleições podem atrasar alteração na Lei de Cotas já em curso

Congresso
Tramitam mais de 60 projetos de mudança na legislação

Arte marcial

PM usa técnica japonesa para reduzir danos em abordagens

Policiais militares de Minas Gerais recebem treinamento para uso do aikido na lida diária. Medida, iniciada no fim de junho, ocorre em um contexto de apuração de denúncias de possíveis abusos em casos de grande repercussão, como o espancamento de um jovem por policiais em Paineiras. **Página 22**

TORMENTA
Síndrome do domingo à noite angustia parte dos trabalhadores.
Interessa. Página 15

VER E OUVIR
WePlay chega como o primeiro streaming só de shows brasileiros.
Página 16

Estratégias

Tempo de TV e debates são trunfos nas eleições

Mesmo com a popularização das campanhas pelas redes sociais, o já consagrado modelo de debates e as campanhas televisivas terão papel importante na conquista de votos no pleito deste ano. **Páginas 3 e 4**

Farsa

Golpe do amor pode virar crime no Brasil

Tramita no Congresso Nacional projeto que quer criminalizar promessas de amor em troca de recursos financeiros. Se aprovado, o estelionato sentimental terá pena de até seis anos de prisão. **Páginas 20 e 21**

COLUNISTAS

VITTORIO MEDIOLI
Brant, amor a Minas
Página 2

O TEMPO SPORTS

SEM TRÉGUA
Cruzeirenses com foco total no acesso
Depois do empate com a Chapecoense, Raposa terá semana de concentração para pegar o Grêmio no domingo.

PARA FRENTE
América avança no Brasileirão
Coelho passa pelo Santos e dá arrancada no campeonato com uma sequência de quatro vitórias.

IRISBEL CORREIA /FUTURA PRESS/FOLHAPRESS

Alan Kardec marcou de cabeça, e time garantiu 35 pontos na Série A

Atlético renova as esperanças em vitória suada fora de casa

O placar de 1 a 0, com gol feito nos minutos finais, em jogo contra o Coritiba, encerrou um jejum de seis jogos sem vitória do time mineiro.

TOP 20
Brasileira Bia Haddad faz história no tênis
Atleta fica na segunda colocação no WTA 1000 de Toronto e conquista a 16ª colocação do ranking mundial.

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Irregularidades

Minas tem 444 nomes que podem ficar inelegíveis, divulga o TCU

Minas Gerais tem 444 gestores ou ex-gestores – entre prefeitos, servidores públicos e dirigentes de entidades e empresas beneficiárias – com contas julgadas irregulares pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Divulgada na última quarta-feira, a relação de nomes considera os últimos oito anos e foi entregue pelo TCU ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A lista abrange os gestores cujas contas foram julgadas irregulares em processos nos quais não cabem mais recursos. A entrega foi feita pelo vice-presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, ao presidente do TSE, Edson Fachin.

Dentre as irregularidades consideradas pelo TCU estão: desvio de dinheiro público, atos de gestão ilegítima com prejuízo aos cofres públicos, além de omissão na prestação de contas.

A inclusão na lista do TCU pode tornar um candidato inelegível pela Lei da Ficha Limpa, por isso, servirá de base para a análise de juízes eleitorais sobre os registros de candidatura. Cabe à Justiça Eleitoral declarar a inelegibilidade de um candidato.

Em Minas são 444 nomes na lista de responsáveis em um total de 585 processos. Isto porque há gestores ou exgestores que respondem a mais de um processo. É o caso, por exemplo, de ex-prefeitos como Jorge Romel Cunha (São João do Oriente – 2009 a 2012) e João Cordoval de Barros (Matias Cardoso – 2005 a 2008), que respondem a cinco processos, cada, e figuram na lista de "recordistas" no quesito.

O "número 1" dessa relação é Wirton Geraldo Damasceno de Araújo, com um total de 11 processos. Ele responde por irregularidades como presidente de entidades beneficiárias ou associações como a Associação Integração do Progresso e Desenvolvimento Nacional.

DISPENSA DE LICITAÇÃO. Na lista entregue pelo TCU ao TSE há nomes também mais notórios na política estadual, como o de Maria Lúcia Cardoso (MDB), atual prefeita de Pitangui, cidade do centro-oeste mineiro, deputada federal por três mandatos, entre 1999 e 2011, e ex-mulher do ex-governador Newton Cardoso e mãe de Newton Cardoso Jr., deputado federal e presidente estadual do MDB.

Maria Lúcia figura na lista de responsáveis do TCU por irregularidade cometida quando era secretária estadual de Trabalho, Assistência Social, da Criança e do Adolescente (Setascad) no governo Itamar Franco (1999 a 2002). O processo por aplicação irregular de recursos públicos teve início em 2009 e foi encerrado. Não cabe mais recurso. **(Marcelo Machado com O TEMPO Brasília)**

Marcelo Álvaro Antônio

'Dobradinhas' se tornam desafio

Preterido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida pelo Senado em Minas Gerais, o deputado federal e ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio (PL) tem enfrentado dificuldades para fortalecer a candidatura à reeleição como parlamentar – opção que restou depois de ter apostado as fichas numa vaga ao Senado.

Um dos principais aliados de Bolsonaro durante as eleições de 2018, Marcelo Álvaro Antônio não conseguiu emplacar como candidato a senador este ano porque o presidente optou pelo deputado estadual Cleitinho (PSC), que aparece à frente do ex-ministro nas pesquisas de intenção de voto. O partido de Cleitinho integra a coligação do PL em Minas.

Segundo uma fonte com trânsito no Partido Libera, uma das dificuldades que ele tem enfrentado como candidato a deputado federal é viabilizar as composições das chamadas dobradinhas com deputados estaduais. Em quase todos os casos, os candidatos a deputado federal fazem parcerias com deputados estaduais de diferentes regiões para buscar o voto casado.

O 'problema' de Marcelo Álvaro Antônio, no caso, é que sua filha, Amanda Teixeira Dias (PL), é candidata à deputada estadual, o que afasta outros candidatos ao mesmo cargo de formar parceria com o deputado federal. Eles temem dar apoio e não serem votados, considerando que o voto em Marcelo seja mais 'associado', naturalmente, a um voto na filha dele.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Marcelo Álvaro em dificuldades para viabilizar 'dobradinhas'

DESTAQUE. Puxado pelo fenômeno Bolsonaro nas urnas em 2018, Marcelo Álvaro Antônio, foi o candidato mais votado em Minas nas últimas eleições. O parlamentar foi reeleito com mais de 220 mil votos.

O mineiro foi um dos principais articulares da campanha do presidente no Estado em 2018. O deputado ganhou destaque na época, principalmente, no dia em que Bolsonaro levou uma facada em Juiz de Fora. Marcelo Álvaro Antônio estava ao lado do presidente e foi um dos primeiros a socorrê-lo.

ALIANÇAS. Na última sexta-feira, em entrevista à rádio **Super 91.7FM**, o senador Carlos Viana (PL) afirmou ter convidado o deputado federal para coordenar sua campanha ao governo do Estado. Viana afirmou que a decisão de ter deixado o deputado fora da chapa de Bolsonaro em Minas foi "técnica". Segundo ele, Bolsonaro não queria errar tendo em vista que Minas terá apenas uma vaga ao Senado este ano.

Procurado, Marcelo Álvaro Antônio afirmou que ainda não recebeu oficialmente o convite de Viana para participar da campanha. Conforme ele, caso o senador formalize a proposta, eles irão "decidir juntos". O deputado ainda reforçou que abriu mão da candidatura ao Senado a pedido do presidente Bolsonaro para que as alianças em Minas fossem ampliadas. **(Letícia Fontes)**

VITTORIO MEDIOLI
vittorio.medioli@otempo.com.br

Brant, amor a Minas

Custa-me acreditar. Ato do governador Romeu Zema dispensou no dia 10 de agosto, faltando uma semana para o início da campanha eleitoral, todos os assessores do gabinete do seu vice-governador, Paulo Brant (PSDB-MG). Até o mínimo que representaria o decoro do segundo homem mais importante do Estado de Minas foi retirado. Perdeu todos. Secretária, segurança, motorista, assessores. Nunca se viu algo assim, comparável a um ato insano de "führer" alemão.

Brant deverá, a partir de amanhã, sentar-se à recepção do seu gabinete para receber visitas e ligações, responder a toda e qualquer demanda que uma vice-governadoria atende. Perdeu até o mínimo para exercer as prerrogativas do cargo relevante e constitucional que ocupa. Foi tirado de cena.

A decisão representa uma explosão discricionária de poder. Reafirma a intolerância, a incapacidade de administrar dentro da legalidade e da harmonia que são deveres de um governante. Como no caso do Rodoanel, em que os prefeitos que defendem a integridade de sua gente, de suas atividades econômicas e do simples viver são intimidados e descartados sem qualquer cerimônia, apenas por defenderem o respeito de uma população.

Quem age assim provavelmente acredita governar um feudo, em que se impõe apenas o seu desejo e interesse, mesmo que seja contrário ao da maioria e daqueles que pensam diferente.

Um gesto considerado inimaginável, ausente na história republicana, e num Estado outrora reconhecido como um exemplo para os demais.

Revela-se de uma forma inusual, arbitrária, patrimonialista, intimidadora, sem relação com o interesse público e com o bom senso.

Uma tosca retaliação pela recente decisão de Paulo Brant de aceitar o convite de participar da campanha de outro candidato do seu partido, como vice.

Brant de certa forma também ocupa um cargo conquistado nas urnas, e o governador tem que respeitá-lo, sem atitudes que desarticulem suas atividades, mesmo em época eleitoral, agora concorrendo com ele em outra vertente. Este pode ser um abuso de poder para penalizar adversários, tirando dele a possibilidade de exercer suas prerrogativas.

Se é verdade que as 23 pessoas exoneráveis "ad nutum" são inúteis ao Estado, por que não foram demitidas anteriormente?

A extinção de cargos que acompanham um candidato no exercício do cargo eletivo, que o submete ao constrangimento, inviabilizando até o simples atendimento de ligações e correspondências, das quais ele é credor por parte do Estado, representa um abuso desleal.

Olhando pelo prisma do interesse público, uma medida como esta afirma que por 3 anos, 8 meses e 10 dias o governador manteve 23 pessoas em cargos desnecessários?

Aparentemente, os gastos anteriores a partir da emissão foram classificados como "inúteis" ao Estado.

O que vemos é um atentado político, um gesto imoral de represália por inviabilizar com suas decisões o que a Constituição estabelece: a impessoalidade e o interesse público no exercício do governo.

Brant, numa breve e serena conversa comigo, não usou qualquer palavra ofensiva ou revoltada, limitou-se a dizer que lamentava pelos 23 assessores demitidos e suas famílias. Ficou extremamente preocupado com o destino de Minas Gerais, exposta ao risco da intolerância, do rancor, do revanchismo, do despreparo para respeitar a liberdade.

Nesse vexame quem perde é o autor da decisão que reduz Minas a um "território" sem lei, a uma republiqueta das bananas.

Ele estava tolerante e tranquilo, mesmo com a forma de demitir que parece aplicada a uma empregada por um tosco patrão, sem agradecimento pelos bons serviços prestados, pela fidelidade e até por um irrepreensível silêncio, apesar de todos os constrangimentos suportados nos últimos anos. E isso no Estado que reverencia, em sua bandeira, a liberdade como algo sagrado.

Paulo Brant é de uma família de intelectuais, artistas, políticos que fazem parte da história de Minas e do Brasil, exemplos de respeito, engajamento corajoso nos momentos mais decisivos para deixar nossa terra melhor.

Se tem pessoas em Minas que já mostraram amor ao Estado, e de forma alguma merecem uma agressão tresloucada, são ele e sua valorosa família. Solidariedade.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Paulo Roberto Costa I

O ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa morreu no último sábado aos 68 anos. Ele foi o primeiro delator da Operação Lava Jato, deflagrada em 2014, e se tornou pivô do escândalo da Petrobras em seu primeiro ano. Paulo Roberto Costa enfrentava um câncer.

Paulo Roberto Costa II

Costa foi preso em março de 2014. A Polícia Federal descobriu à época que o doleiro Alberto Yousse havia comprado um automóvel Land Rover para o executivo da estatal. Costa dirigiu a área de abastecimento da empresa de 2004 a 2012, nos governos de Lula e Dilma Rousseff.

Política

Eleições. Marqueteiros e profissionais do ramo acreditam que a disputa neste ano tomará outro rumo

Tempo na TV e no rádio voltará ao centro do debate eleitoral

Campanha nas redes sociais angariaram protagonismo nos últimos pleitos

■ LETÍCIA FONTES

Desde a última eleição presidencial, em 2018, o horário eleitoral no rádio e na TV vem sendo questionado e sua relevância colocada em xeque. Isso porque naquele ano, Jair Bolsonaro, que ainda era do PSL, venceu as eleições presidenciais com apenas 8 segundos de inserção diária. Na época, o atual presidente, candidato à reeleição este ano, apostou sua campanha nas redes sociais.

Mas contrariando os últimos pleitos, em que a receita do sucesso foi fugir da figura do político profissional, marqueteiros e profissionais do ramo acreditam que a disputa neste ano tomará outro rumo, e o tempo na TV e no rádio voltará à centralidade do debate – ou pelo menos não deve ser esquecido pelas campanhas dos candidatos.

Na avaliação do especialista em marketing político Marcelo Vitorino, a disputa em 2018 foi atípica e dificilmente o cenário voltará a se repetir. O professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) chama a atenção para a importância das inserções diárias veiculadas na TV durante os intervalos, que pegam os telespectadores de surpresa. Os programas dos candidatos começam a ser exibidos, no rádio e na televisão, a partir do dia 26 deste mês.

"Bolsonaro tinha pouco tempo eleitoral, mas ele tinha muita exposição midiática desde sempre, seja indo no programa da Luciana Gimenez, no Pânico ou no CQC. Depois do episódio da facada, essa exposição aumentou ainda mais, mas temos que lembrar que o Bolsonaro não começou sua campanha em 2018 na internet, ele sempre usou as redes sociais como um meio de comunicação. Foi uma construção ao longo dos anos, não foi de uma hora para outra", pontuou o especialista.

TRADIÇÃO. O professor de ciências políticas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Emerson Urizzi acrescenta o fato de que nas eleições deste ano o eleitor deve voltar a estabelecer critérios mais tradicionais na hora da escolha do voto. Segundo ele, a pauta da "antipolítica", adotada por muitos candidatos nas últimas eleições, a exemplo do governador Romeu Zema (Novo) e do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), não será mais o foco dos eleitores.

"O eleitor estava cansado em 2018 depois da Lava Jato, isso influenciou a opinião pública de que qualquer coisa valeria a pena se não fosse político. Isso acontece de tempos em tempos na política, mas em uma eleição como essa de agora, o critério será de realinhamento, o eleitor vai buscar meios tradicionais para obter informação", avalia Urizzi.

Propaganda

Permissão. A partir de amanhã é permitida a realização de comícios, distribuição de material gráfico e caminhadas, além de propaganda na mídia impressa e na internet.

CRISTIANO TRAD - ARQUIVO O TEMPO

Aposta. Eleitor deve voltar a estabelecer critérios mais tradicionais na hora da escolha do voto neste ano, diz o professor Emerson Urizzi

Abrapel
Função da mídia será 'furar bolhas'

De acordo com o diretor de relações institucionais da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel), Maurício Garcia, o papel do rádio e da TV nas campanhas deste ano será o de "furar bolhas".

"As redes sociais dão engajamento para um público já construído, enquanto os meios tradicionais furam essas bolhas, falam com públicos distintos. Por mais que se diga que as pessoas não acompanham mais TV como no passado, a campanha do rádio e, principalmente, da televisão pautam as comunicações políticas", destaca o sociólogo.

"O que é apresentado no horário eleitoral tem um caráter de 'oficialidade'. Os programas ainda dão o tom das campanhas de cada candidato, são o espaço onde suas propostas e ideias são apresentadas ao eleitor de forma mais ampla", explica Garcia.

O horário eleitoral no rádio e na TV terá início no dia 26 de agosto e vai até o dia 29 de setembro. Caso haja segundo turno, será de 7 a 28 de outubro. **(LF)**

Desafio será atrair a atenção do público para os programas, dizem marqueteiros

Desinteresse. Um dos maiores desafios, segundo marqueteiros ouvidos por O TEMPO, é atrair a atenção do público para os programas eleitorais. Quem está envolvido nas campanhas admite que grande parte das equipes dos candidatos não sabem como operar com o desinteresse do eleitor.

O período eleitoral dos candidatos ainda não foi definido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas Alexandre Kalil (PSD) deve ter o maior tempo por conta das coligações com o PT e o PSB. Em seguida, devem vir Romeu Zema (Novo), Carlos Viana (PL) e Marcus Pestana (PSDB).

Objetividade. Mas na avaliação do especialista em marketing político Marcelo Vitorino, mais importante que o tempo na televisão é uma comunicação objetiva com o eleitor. O especialista cita como um modelo de sucesso a antiga campanha de Alexandre Kalil para a Prefeitura de Belo Horizonte, em que com poucos recursos, ele gravou os programas em casa. Vitorino rechaça a tentativa de trazer a linguagem da internet para a TV. "Minas é um Estado conservador, eu não arriscaria com um público tradicional, que tem grandes chances de rejeitar a linguagem".

Tática
Kalil e Viana definem as estratégias

A reportagem de **O TEMPO** procurou as campanhas dos principais candidatos ao governo de Minas para falar sobre as estratégias para o horário eleitoral deste ano. Sem detalhar como será o modelo dos programas, a campanha de Alexandre Kalil disse que a aposta será comparar sua gestão na capital com a do atual governador de Minas, Romeu Zema, para que os eleitores "façam as próprias avaliações".

Já a equipe do senador Carlos Viana destacou que a familiaridade do jornalista com a TV e o rádio será um ponto positivo para a campanha. A expectativa é que o candidato tenha "um tempo razoável" durante a propaganda eleitoral em que poderá reforçar o apoio político do presidente Jair Bolsonaro (PL) à sua candidatura, ao mesmo tempo que irá mostrar que " ele conhece mesmo o Estado" de Minas.

As campanhas de Romeu Zema e Marcus Pestana não responderam à reportagem. A equipe do candidato tucano passou a última semana gravando os programas para a TV. **(LF)**

Eleições. Enfrentamento discursivo entre candidatos nos eventos de TVs ainda pesam na decisão do voto

Debates influenciam indecisos e convictos, dizem especialistas

Analistas destacam que mídias sociais também impactam a opinião pública

FRANCO MALHEIRO

Desde a eleição de 1989, os debates eleitorais entre candidatos nas emissoras de TV cumprem papel importante nos pleitos e, em muitos casos, foram determinantes para o comportamento do eleitor.

Atualmente, segundo especialistas ouvidos pela reportagem, os debates continuam relevantes e necessários. Embora o modelo possa ter se tornado obsoleto, os eventos ainda pautam o tom da campanha e, principalmente, as estratégias dos candidatos.

Segundo a doutora em ciência política e coordenadora do Observatório da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel), Sandra Avi, os debates televisivos desempenham função nos dois tipos de eleitor: o convicto em seu voto e o que está indeciso.

"O eleitor que já sabe em quem vai votar usa o debate para se suprir de argumentos para usar esses argumentos nos dias seguintes, nas suas conversas pessoais, no trabalho, para convencer seus colegas e familiares de votarem no candidato que ele escolheu. Já os indecisos assistem ao debate para entender quem são os candidatos que estão mais próximos daquilo que esperam de um candidato", explicou ela.

Avi pondera que, ainda hoje, os debates são responsáveis por picos de audiência nas emissoras responsáveis. "A repercussão após o debate é grande também, principalmente com as redes sociais. Medições mostram que o alcance pode chegar a 70 milhões de pessoas, somando a audiência do dia e toda a replicação nas redes sociais e outros veículos. Temos que ter em mente que os debates são grandes eventos midiáticos. Eles não interferem apenas na programação da emissora de televisão, mas mobilizam diversos agentes sociais. Criam expectativa nos candidatos, nas suas equipes e nos eleitores. É também o único momento da campanha em que o eleitor vê os candidatos ao vivo expondo suas propostas e até mesmo seu espectro ideológico", destacou.

MÍDIAS SOCIAIS. Já o doutor em sociologia pela UFMG e pesquisador do Centro de Estudos Republicanos Brasileiros (CERBRAS) Rubens Goyatá avalia que os debates ainda mantêm a relevância, mas, ao longo dos anos, foram perdendo força:

"Na era pré internet, a televisão era o principal meio por onde os eleitores buscavam informação. Segundo pesquisas recentes, a TV ainda é o principal meio, mas perdeu espaço para as redes sociais, que são um espaço fragmentado de informação. Em resumo, não dá para dizer que os debates não possuem mais relevância e impacto. Não, eles possuem. Mas não como já tiveram".

Para ele, a audiência do debate acaba sendo maior para aqueles que se interessam muito por política e que já estão com o voto definido.

MUDANÇA. Para Sandra Avi, o modelo dos debates precisa ser revisto para atrair mais os eleitores. "Menos ataques e mais propositividade dos candidatos. Aí o debate no Brasil chegará em outro patamar", afirmou.

Rubens Goyatá concorda, mas pondera que a legislação eleitoral traz exigências que engessam os debates: "Isso deixa o debate cheio, com muitos candidatos para falar, pouco tempo para cada um", considera.

FRED MAGNO / O TEMPO – 7.8.2022

Cadeira vazia. Governador Romeu Zema iria se sentar entre Kalil e Viana (direita), mas não compareceu ao debate da Rede Bandeirantes

Não comparecimento

'Tática da ausência' gera riscos

Candidatos que lideram as pesquisas costumam ter a estratégia de faltar aos debates. O objetivo é evitar que o candidato vire vidraça para os adversários. No entanto, para a cientista política Sandra Avi, muitas vezes, candidatos que optam por essa estratégia precisam, depois, explicarem-se com o eleitor. "Faltar ao debate pode acarretar desgaste também. Em 2006, por exemplo, Lula não foi ao último debate do primeiro turno, isso o forçou a ir ao primeiro debate do segundo turno para se explicar", afirma Avi.

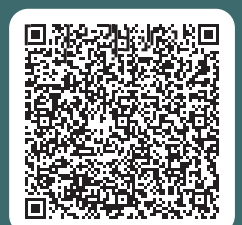
A estratégia foi usada pelo governador Romeu Zema (Novo), que faltou ao primeiro debate na Rede Bandeirantes, realizado no domingo (7 de agosto).

NÓ TÁTICO. Para a professora de ciência política da UFMG e presidente da Abrapel, Helcimara Telles, Zema atrapalhou a estratégia de seus adversários, principalmente de Alexandre Kalil (PSD). "O Zema permitiu que o Kalil preparasse os ataques a ele e quando, na última hora, ele não apareceu, deixou o Kalil sem discurso. Ele precisa atrelar o Zema ao Bolsonaro, uma vez que o Lula está com vantagem nas pesquisas em Minas. Para isso, o Zema precisa estar no debates para que o Kalil diga: 'Eu me contraponho a esse candidato que é bolsonarista'", analisou ela. **(FM)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

SOBRE OS DEBATES

Confira algumas das regras dispostas na legislação eleitoral, contidas nos artigos 44 a 47 (Resolução nº 23.610/2019), para a realização dos debates

- Os debates transmitidos por emissora de rádio ou de televisão serão realizados segundo as regras estabelecidas em acordo celebrado entre os partidos políticos e a pessoa jurídica interessada na realização do evento, dando-se ciência à Justiça Eleitoral.
- Deve ser assegurada a participação de candidatas e candidatos de partidos, de federações ou de coligações com representação no Congresso Nacional de, no mínimo, cinco parlamentares.
- É facultativo o convite a candidatos que não correspondam ao observado no item anterior.
- Para os debates que se realizarem no 1º turno das eleições, serão consideradas aprovadas as regras que obtiverem a concordância de pelo menos 2/3 dos candidatos aptos, no caso de eleição majoritária.
- Os debates deverão ser parte de programação previamente estabelecida e divulgada pela emissora, fazendo-se a escolha do dia e da ordem de fala de cada candidato mediante sorteio.
- O horário designado para a realização de debate poderá ser destinado à entrevista de candidata ou candidato, caso apenas esta (este) tenha comparecido ao evento.
- As emissoras de rádio e televisão poderão transmitir debates entre os candidatos até o dia 29 de setembro de 2022, admitida a sua extensão até as 7h do dia 30 de setembro de 2022, para o primeiro turno, e até o dia 28 de outubro, não podendo ultrapassar o horário de meia-noite, para o segundo turno.

Eleições 2022. Os dois candidatos priorizam o Estado na semana da abertura oficial da corrida ao Planalto

Bolsonaro e Lula dão atenção a Minas

Presidente estará amanhã em Juiz de Fora; petista vem a BH na quinta-feira

■ LETÍCIA FONTES

Cientes da importância de Minas Gerais para o cenário na eleição nacional, os principais candidatos à presidência, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), decidiram iniciar as campanhas ao Palácio do Planalto em terras mineiras. Amanhã, quando se inicia oficialmente a corrida eleitoral, Bolsonaro irá visitar Juiz de Fora, na Zona da Mata. Dois dias depois é vez de Lula desembarcar em Belo Horizonte.

A escolha de Minas Gerais para os presidenciáveis não foi por acaso. O Estado é o segundo maior colégio eleitoral do país, com 16 milhões de eleitores, ficando atrás apenas de São Paulo. Desde 1989, após a redemocratização e a retomada das eleições diretas, todos os presidentes eleitos no Brasil saíram também vitoriosos em Minas Gerais.

Segundo a última pesquisa **DATATEMPO** divulgada no último mês, a disputa presidencial no Estado segue estável, com a diferença entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), variando apenas na margem de erro. Os números mostram o petista com 45,1% das intenções de voto na pesquisa estimulada, contra 30% do candidato do PL.

Segundo o deputado federal Bruno Engler (PL), um dos principais apoiadores do presidente em Minas, além de Juiz de Fora, Bolsonaro deve também vir a Belo Horizonte nesta semana. O presidente deve aproveitar a visita à cidade para a inauguração do Tribunal Regional Federal da Sexta Região para realizar atos de campanha.

"Com certeza ele vai vir muito mais a Minas Gerais. É um Estado chave, que historicamente decide qualquer eleição. Em Belo Horizonte ainda não definimos o que será, mas não vamos deixar de aproveitar um dia de agenda em Minas", garantiu o deputado que estará com o presidente em Juiz de Fora. O senador Carlos Viana (PL) também estará no ato, que marcará o início de sua campanha ao governo do Estado.

Para Engler, além da importância estratégica de Minas no cenário eleitoral, Bolsonaro tem gratidão ao Estado. Na terça-feira, a previsão é que o presidente chegue às 11h em Juiz de Fora e se encontre com lideranças religiosas no aeroclube. Em seguida, Bolsonaro sairá em motociata em direção ao calçadão da Halfeld, local onde foi esfaqueado durante a campanha eleitoral em 2018.

MONTAGEM FOTOS ARQUIVO

Largada à mineira. Presidente Bolsonaro (PL) e ex-presidente Lula (PT): foco em Minas no início

PRAÇA DA ESTAÇÃO. A campanha da chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), candidatos a presidente e vice, vai desembarcar em Belo Horizonte dois dias depois do início da campanha oficial. Segundo o PT, serão realizados dois grandes atos para estrear a campanha do partido nas ruas: um em Belo Horizonte e o outro no Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

A ideia é fazer um evento na Praça da Estação, no Centro de BH, para reforçar as candidaturas. Os planos consistem em reunir, no mesmo palanque, Lula, Kalil e Silveira.

De acordo com o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), que coordena em Minas a campanha presidencial do partido, Lula e Kalil vão visitar todas as macrorregiões do Estado: "Não definimos as datas, mas a ideia é ir ao Vale do Aço, no Norte de Minas, depois ele deve ir ao Sul, Centro-Oeste e Jequitinhonha".

O deputado estadual Cristiano Silveira, presidente do PT em Minas, acrescenta que Lula também tem uma relação afetiva com o Estado, além de considerá-lo como estratégico.

Bolsonaro

Campanha aposta em auxílio, Sudeste e Michelle no início

BRASÍLIA. O presidente Jair Bolsonaro (PL) dará início oficial amanhã à campanha pela reeleição com sua equipe se dizendo otimista com a expectativa de colher impacto eleitoral com a melhora de indicadores econômicos e o pagamento de benefícios sociais recém-aprovados.

Na primeira etapa da campanha, a estratégia será intensificar agendas nos estados do Sudeste, para buscar consolidar seu desempenho nos maiores colégios eleitorais do país, e tentar reverter a rejeição entre jovens e mulheres.

Para isso, a campanha aposta numa maior presença da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, em eventos eleitorais e em viagens. Em segundo lugar nas pesquisas, o presidente vinha amargando desde o início do ano más notícias, em especial no setor econômico, aumentando ainda mais a pressão no seu entorno diante da proximidade do pleito e da estagnação nas pesquisas.

Mas, na semana que antecedeu o início oficial da campanha, Bolsonaro e seus aliados tiveram um momento de alívio com a indicação de melhora em pesquisas internas. A campanha atribui a mudança especialmente à queda na inflação e no preço dos combustíveis.

A aposta do entorno do mandatário é que ele deve crescer nos levantamentos nas próximas semanas, com queda na inflação e pagamentos de benefícios sociais turbinados, no valor total de R$ 41,25 bilhões, às vésperas da eleição.

Na esteira da queda no preço dos combustíveis e da energia elétrica, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) registrou deflação (queda de preços) de 0,68% em julho. É a menor taxa já registrada desde 1980. No último dia 9, mais de 20 milhões de famílias passaram a receber R$ 600 do Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família. **(Marianna Holanda e Matheus Teixeira/Folhapress)**

Lula

Aperto financeiro freou viagens do petista

SÃO PAULO. A liberação do fundo eleitoral do PT, de quase R$ 500 milhões, deve deixar para trás um duro período da pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em que o partido se viu forçado a economizar devido a um aperto nas contas.

Despesas com contratos e dívidas judiciais fizeram o PT frear a agenda de viagens de Lula na pré-campanha e reduzir custos com eventos.

Programada para ocorrer há pelo menos dois meses, a viagem do ex-presidente à região Norte do país só acontecerá, por exemplo, a partir da oficialização da campanha, amanhã.

Ao longo da pré-campanha, o PT optou por reuniões virtuais.

Também por motivos de segurança, nas viagens a equipe do ex-presidente priorizou cidades administradas pelo PT, onde há presença da militância petista. **(Cátia Seabra e Julia Chaib/Folhapress)**

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Segue a dúvida

Por afirmação de alguns jornalistas da imprensa mineira e muitos até conhecidos pelo seu trabalho em âmbito nacional, a atitude de dada como iniciativa do governador Romeu Zema, demitindo 23 assessores de Paulo Brant para, praticamente, fechar o gabinete do vice-governador com ele eleito em 2018, vem sendo negada como uma iniciativa própria de Romeu Zema. Alegam os que o conhecem ou com ele já trabalharam que Zema seja um homem impotente o suficiente para uma resolução dessa ordem. Não partiria dele, Zema, tal decisão, muito própria de um déspota. "Zema é um parvo, sem coragem para tal", disse um parlamentar, seu opositor, para quem essa atitude foi gestada no grupo de Rasputins que o rodeiam. Ruim se foi iniciativa de Zema, péssimo se foi obra de assessores e candidatos de seu círculo político, porque põe em evidência a falta de comando de Zema para ter ações e, assim, para dirigir um Estado como Minas Gerais. Mas se é assim, porque Zema tem hoje tanta dianteira em relação aos demais candidatos a governador? "Zema é o único candidato efetivamente em campanha há mais de um ano e, mesmo assim, já se percebem candidatos subindo na preferência do eleitorado. A campanha, oficialmente, começa para todos amanhã, 16, após o registro definitivo das chapas no TRE. A indefinição dos eleitores, perto de 70%, começará a baixar"; foi a resposta que ouvimos.

DIVULGAÇÃO

Sem base. Carro de Ouvidora tem giroflex no teto

Complexo de polícia

Funcionários do Estado, lotados no edifício Gerais, da Cidade Administrativa, estão preocupados com o retorno da Ouvidora Geral do Estado, Simone Deoud, que saiu de férias depois do quiproquó acontecido com o imaginado sumiço do aparelho de TV de seu gabinete. A PM foi acionada e o caso está com a Delegacia de Venda Nova, mas não deve prosperar porque estava tudo certinho no pedaço. O que muitos estranham, mas não falam, é por que razão Dona Simone usa carro oficial com placa particular e giroflex no teto? Sirene parece que ainda não ouviram soar. Foram buscar no Decreto 47539, do Governo Zema e na Lei Federal 9.503 e não acharam explicação. Mas isso é de somenos importância. O que seria ruim e que ninguém toleraria seriam cenas com gritos e ameaças aos funcionários, características de assédio moral. Seria uma atitude dura de aceitar.

Criatividade

É louvável a criatividade e o afeto dos candidatos às próximas eleições para com os eleitores nas datas comemorativas. Raramente se viu tanta homenagem aos homens como as que a esses ontem foram dirigidas, por ocasião do Dia dos Pais. Só de candidatos no próximo outubro um amigo da coluna recebeu 12 mensagens no WhatsApp e no Faceboock. Está pensando em reverter a vasectomia, buscar uma parceira e para ter um filho. Incrível o incentivo que está sentindo.

Viajando muito I

Um dos candidatos do grupo de apoio ao governo disse que "Zema viajou muito" pelo Estado. Na verdade, tem viajado muito mais agora, sempre se fazendo acompanhar por equipes de gravação de vídeos, áudios, fotógrafos, cinegrafistas, mas infelizmente, em aviões. Zema poderia se fazer acompanhar do seu secretário de Infraestrutura e viajarem pelas horrorosas estradas mineiras, de carro. Poderia igualmente colocar na sua companhia o Chefe de Polícia e visitar as delegacias de polícia, algumas reduzidas à condição de verdadeiros pardieiros. Além das instalações da Polícia Civil, seria bom avaliar os resultados da ridícula opção pelo "Plantão Digital", uma ideia própria para uma região no momento da pandemia e estendida da forma mais ineficaz para todo Estado.

Viajando muito II

Leve também, Zema, o secretário da Saúde, para que ele saiba que nos postos de saúde faltam pessoal, medicamentos, soros, insumos, luvas. Se eles não puderem ir, vá você, Zema; desça do carro e entre numa escola de uma cidade do interior, sem escolher aquela que seu governo pode ter mandado reformar para receber sua visita. Vá como gestor público, como governador do Estado, mas sem intimidações. Além de inviabilizar Minas Gerais administrativa e financeiramente, Minas vai perder sua autonomia como Estado. O primeiro passo de seu próximo governo, se for reeleito, podemos esperar, será a venda das nossas empresas estatais, Cemig, Copasa e Codemig, na verdade do que sobrar delas, depois do mar de incompetência ou de duvidosas competências, como demonstrou a CPI da Cemig em um amplo acervo "de tenebrosas transações".

DIVULGAÇÃO

Má conservação. Delegacias em Minas

Barcelona x 15 de Piracicaba

Registradas hoje as chapas dos partidos que disputarão as eleições em outubro, começa a guerra aberta dos candidatos trazendo folhetos coloridos, promessas que quase sempre não são cumpridas, carros de som, muita verba pública para os amigos da casa, mentiras, fake news e tudo mais que puder se traduzir em votos. Verdades também. Surpresas podem ser esperadas, contudo, nos resultados dos candidatos a cargos majoritários, traindo as pesquisas atualmente divulgadas pelos marqueteiros de plantão. Tudo pode acontecer, como num jogo do Barcelona com o 15 de Piracicaba, em que uma bola mal atrasada para o goleiro vira gol do 15. E não será a primeira vez, em Minas.

Estoque fictício

Os almoxarifados do CPD do Instituto de Criminalística são tão bagunçados que há meses que vários exames essenciais na formação de inquéritos não são feitos, por falta de kits disponíveis. Um deles, Pesquisa de Esperma Imuno Hematológico, não é realizado há mais de 300 dias. Dr. Thales Bittencourt e Daniella Rodrigues Caldas talvez não saibam de tamanha ineficiência e descontrole. E assim avançam o crime e a impunidade.

Supremo. Processo contra presidente envolve combate à 'monkeypox'

Moraes será relator de ação sobre varíola

■ BRASÍLIA. O ministro Alexandre de Moraes foi escolhido como relator de um processo contra o presidente Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo o combate à varíola dos macacos.

Na ação, movida pelo PSB, o partido sustenta que houve falta de gestão institucional do governo federal em relação à monkeypox, ou varíola dos macacos, e pede que o STF determine à União e aos Estados campanhas de vacinação contra a doença. O partido também acionou o STF para obrigar o governo a promover a prevenção de grupos vulneráveis, especialmente a comunidade LGBTQIA+, alvo de piadas do presidente em entrevistas dadas recentemente.

Como relator, Moraes será responsável por julgar o pedido do PSB e determinar se o governo deve cumprir o pedido. "A inexistência de plano nacional efetivo e operacional de combate à disseminação da 'monkeypox', além da inércia e falta de gestão institucional, promove verdadeira violação à Jurisprudência que se desenvolveu no Supremo Tribunal Federal acerca da necessidade de proteção à saúde pública como um direito indisponível e irrenunciável", diz a petição inicial.

NELSON JR./SCO/STF – 22.3.2022

Moraes escolhido como relator de processo contra o presidente J

Moraes é alvo de críticas do presidente Jair Bolsonaro pela atuação do ministro no inquérito das fake news e no Tribunal Superior Eleitoral (STF). O ministro vai tomar posse na presidência do TSE no próximo dia 16 e presidirá a Corte durante as eleições.

Democracia

Aras fala em proteção ao direito das minorias

■ SÃO PAULO. O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou que não se pode falar em democracia sem proteção ao direito das minorias. A declaração foi publicada em seu canal do YouTube no dia 9 de agosto e se refere a uma entrevista concedida a jornalistas estrangeiros no dia 11 de julho.

Aras afirma que apesar das mulheres e negros serem a maioria quantitativa no Brasil, a representatividade no Congresso Nacional ainda é baixa.

Atualmente, a taxa de representação feminina no Congresso brasileiro é de apenas 15% dos parlamentares, sendo que as mulheres constituem 52,8% do eleitorado brasileiro.

"Evidentemente proteger as maiorias quantitativas, porém minorias qualitativas, faz parte de um processo democrático que só se realiza quando há garantia dos direitos das minorias. Não se pode falar de democracia sem proteção do direito das minorias", afirma Aras. **(Giuliana Saringer/Folhapress)**

Economia

Dólar (Valores em R$) – 12/08/2022	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,072	5,23	5,330
VENDA	5,073	5,33	5,275

12/08/2022	
Ouro	290,00
Euro	5,204
Bovespa	2,78%
Pontos	112.764

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dieese. Privatização da Eletrobras e sucateamento da Petrobras impõem retrocesso ao combustível fóssil

Na contramão do mundo, Brasil faz desmonte da energia limpa

Acionistas da petrolífera tiveram lucro recorde de R$136,3 bilhões

GABRIEL RONAN

Enquanto o mundo inteiro amplia seus investimentos estatais em geração de energia renovável, o Brasil caminha na direção contrária. Diante da privatização, a Eletrobras passou por um processo de desmonte: o investimento na empresa caiu de R$ 16,36 bilhões para R$ 3,12 bilhões de 2013 a 2020, conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). As informações foram retiradas dos relatórios da companhia, que tem 84% de sua geração oriunda das hidrelétricas.

Na Petrobras não é diferente. A estatal tem desinvestido em suas usinas de biodiesel, conforme o Relatório sobre a Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Petrobras Biocombustível S/A (PBio), de 31 de março deste ano, ao qual **O TEMPO** teve acesso. "Essa operação está alinhada à otimização de portfólio e à melhora de alocação do capital, visando à maximização de valor para seus acionistas", diz o documento. Esses investidores tiveram lucro recorde de R$ 136,3 bilhões só no primeiro semestre deste ano.

A Petrobras tem hoje três usinas de biodiesel: em Quixadá (CE), Candeias (BA) e Montes Claros, no Norte de Minas, todas extremamente subutilizadas. A cearense sequer está em operação. Já o complexo mineiro, conforme a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entregou praticamente a metade do seu potencial em 2021 – 307,4 m³ por dia.

O biodiesel é um combustível renovável obtido a partir de um processo químico que tem matéria-prima vegetal ou animal. Para a Petrobras, a PBio não é prioridade desde julho de 2020, quando anunciou a intenção de vender suas ações.

Ainda naquele ano, lançou o Programa Biorefino 2030, que inclui projetos para uma nova geração de biocombustíveis avançados, como o diesel renovável e o bioquerosene de aviação (BioQAv). O primeiro já é utilizado em três linhas de ônibus em Curitiba, e o segundo está em fase de testes. A ideia é investir US$ 600 milhões no programa até 2026.

Para Thiago Silveira, economista do Observatório Social do Petróleo, o investimento no chamado "diesel verde" e no BioQAv faria sentido se fosse complementar às usinas de biodiesel, não como projeto substitutivo.

"Do ponto de vista financeiro, a Petrobras tem condições de manter todas (as plantas sustentáveis). Não é preciso abrir mão (das usinas de biodiesel) para investir em novas tecnologias. O plano de gestão de 2022 a 2025 prevê investimento de US$ 2,8 bilhões em sustentabilidade. Mas não é para a produção de combustível verde ou de energias renováveis. É só otimização de processos dos combustíveis fósseis".

DIVULGAÇÃO - 9.3.2011

Biodiesel. Produção do chamado combustível verde deixou de ser prioridade para a Petrobras

Apagão de mão de obra especializada é desafio

O setor energético também enfrenta um apagão de mão de obra. A Eletrobras enxugou seu quadro de empregados um ano antes da privatização, reduzindo o número de trabalhadores de 24 mil, em 2013, para 13,8 mil, em 2021. "Não pensamos no nosso parque de engenheiros. Quando a gente precisar, teremos que importar tudo isso. Estatais e empresas privadas de outros países investem nisso (formação profissional). É uma loucura", afirma o economista do Dieese Cloviomar Cararine. Ele avalia que, no momento, a iniciativa privada não tem interesse na energia renovável. "Temos um processo de geração de energia no qual o importante é o lucro". O CEO da Eletrobras, Wilson Ferreira Jr., projetou investimento anual de R$ 15 bilhões. Com isso, espera que a companhia volte a participar de leilões. (GR)

Nacional
Matriz é 38% dependente do petróleo

A plataforma Our World in Data revela que a matriz energética brasileira é 38% dependente do petróleo, a principal fonte entre todas, seguida de perto pela hidráulica (29%). Entre os países desenvolvidos, só os Estados Unidos dependem mais do combustível fóssil (39% da matriz) que o Brasil. Já o uso da energia hidráulica, que é renovável, está bem acima da mundial – 29% contra 7% –, o que mostra o potencial da Eletrobras.

Se as gerações eólica, solar e de outros tipos renováveis forem somadas, o Brasil tem 41% de sua oferta de energia considerada limpa. Potencial que seria ainda maior com mais investimento público. O Relatório do Conselho Global de Energia Eólica em 2022 ressalta que o país ultrapassou a marca dos 20 gigawatts ano passado – cerca de 70% da oferta da América Latina. **(GR)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

O QUE MOVE O MUNDO

Confira as matrizes energéticas mais utilizadas

■ PAÍS QUE MAIS UTILIZA DETERMINADA MATRIZ ENERGÉTICA

	CARVÃO	PETRÓLEO	GÁS NATURAL	NUCLEAR	HIDRELÉTRICAS	EÓLICA	SOLAR	OUTRAS RENOVÁVEIS
Arábia Saudita	0%	**61%**	39%	0%	0%	0%	0%	0%
Argentina	2%	36%	49%	3%	5%	4%	1%	1%
Brasil	6%	38%	13%	1%	**29%**	6%	1%	5%
China	55%	19%	9%	2%	8%	4%	2%	1%
Estados Unidos	12%	39%	33%	8%	3%	4%	2%	1%
França	3%	31%	17%	**37%**	6%	4%	1%	1%
Índia	57%	27%	6%	1%	4%	2%	2%	1%
Japão	27%	37%	21%	3%	4%	0%	**5%**	2%
Mundo	27%	31%	25%	4%	7%	3%	2%	1%
Reino Unido	3%	35%	39%	6%	1%	**9%**	2%	**6%**
Rússia	11%	21%	**55%**	6%	6%	0%	0%	0%

FONTE: OUR WORLD IN DATA

MINAS S/A
Helenice Laguardia

helenice@otempo.com.br

Água mineral Viva

O mineiro Rodrigo Rezende assumiu a gerência de marketing da Água Mineral Viva, indústria do setor de água mineral em Itaúna, região Centro-Oeste de Minas, há quase 24 anos no mercado. Na empresa desde 2014, Rezende ocupava o cargo de assessor de marketing. Agora, na nova posição, ele considera que seu maior desafio é mostrar que as águas minerais são diferentes, ou seja, cada uma tem seu 'terroir'. Rezende também é professor da Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-MG) desde 2018.

ÁGUA MINERAL VIVA/DIVULGAÇÃO

Rodrigo Rezende assume gerência de marketing da Água Mineral Viva

Fonte

Rodrigo Rezende quer mostrar os grandes diferenciais da empresa. "A Água Mineral Viva é uma das mais leves do mundo devido ao seu baixo resíduo de evaporação. Temos uma fonte localizada em reserva ambiental de mais 1 milhão de metros quadrados, o que torna o nosso produto genuinamente puro, livre de contaminação. Tudo isso precisa ser trabalhado, do ponto de vista estratégico do marketing", informa Rezende.

Volumetrias

Rodrigo Rezende avalia embalagens e volumetrias das marcas de água mineral. "As embalagens da Viva, por exemplo, irão passar, em breve, por uma grande reformulação da identidade visual, que será assinada pelo renomado Gustavo Greco (Greco Design), uma das mais respeitadas agências de design do mundo. Não há no Brasil, por sinal, registros de volumetrias com as quais iremos trabalhar a partir dessa mudança", avalia Rezende.

ALVA COSMÉTICOS/DIVULGAÇÃO

Amanda Coelho, uma das diretoras da Alva Cosméticos

Alva Cosméticos

Para Amanda Coelho, uma das diretoras da Alva Cosméticos, o momento é de otimismo. "Desde 2020 as restrições de eventos e a cobertura de cerca de um terço do rosto com o uso de máscaras, deixaram as pessoas desmotivadas em cuidar da própria imagem. Agora, com o rosto à mostra em locais abertos, as pessoas estão sentindo mais necessidade de cuidar da aparência", comenta a empresária.

Mercado da Alva

A Alva é uma empresa mineira, com mais de 19 anos de mercado, de produtos cosméticos – maquiagens e dermocosméticos. Atualmente, há no mercado cerca de 2.800 produtos diferentes (SKUs) que foram produzidos para diversos clientes, espalhados em todo o Brasil, além de alguns países do Mercosul. Além de produtos sendo comercializados no Japão, Europa e Estados Unidos.

VALE DO SERENO/DIVULGAÇÃO

André Pessoa Ayres, engenheiro e designer urbano

Vale do Sereno

O consórcio Vale do Sereno Empreendimentos com a gestão supervisionada pela Associação das Residências e Condomínios do Vale do Sereno (ARCVS) está com um projeto em andamento que envolve intervenções no bairro aplicando os conceitos de novo urbanismo e urbanismo sustentável. A ideia é transformar o Vale do Sereno em um espaço voltado para o bem-estar e qualidade de vida do morador. Para a realização do projeto, o investimento previsto é de R$ 5 milhões.

Requalificação

De acordo com André Pessoa Ayres, engenheiro e designer urbano, empresas como Agmar, Caparaó, Conartes, EPO, Getta, KATZ, MMatos, PHV, Terrazas, Sudoeste, Vizcaya, e outras, estão aderindo ao projeto de requalificação do Vale do Sereno. Os recursos serão destinados à criação de uma trilha de 2 km, travessas que visam reduzir o tempo de deslocamento e incentivar o trânsito de pedestres, além de praças, um anfiteatro, obras de arte espalhadas por calçadões e uma igreja. A previsão é que em 2024 os moradores poderão ter um bairro com moradia, comércio e natureza mais integrados.

MBoah Tatoo

Comprometida em contribuir para o uso racional e consciente dos recursos naturais, a MBoah Tattoo criou o No Plastic, o primeiro filme protetor sustentável para tatuagens. A novidade, que leva a assinatura das empreendedoras mineiras Thaísa e Mônica Boaventura, apresenta ao mercado o único cosmético para peles tatuadas que contribui para a redução de resíduos plásticos. O produto foi desenvolvido pela MBoah após dois anos de estudos e testes e é industrializado em Belo Horizonte. Mais de 10 mil clientes já aderiram ao produto em 60 dias.

Vendas da MBoah

Para aumentar as vendas, Mônica Boaventura, fundadora e diretora técnica da MBoah Tatoo, conta que a MBoah está fazendo campanhas online para o público tatuado e profissional (tatuador) mostrando os benefícios em usar um produto biocompatível, lavável, biodegradável, além de presença em feiras de tattoo e patrocínio de artistas de relevância. "Ao invés de usar o plástico, aplica-se uma camada de No Plastic na pele. Após a secagem, a película que irá formar no local substitui o plástico", explica Mônica.

MBOAH TATOO/DIVULGAÇÃO

Mônica Boaventura, fundadora e diretora Técnica da MBoah Tatoo

Pronto Capital

O Grupo Fácil apresenta a Pronto Capital, plataforma online que conecta soluções financeiras, operadoras de saúde e prestadores de serviço, com a antecipação de pagamentos e crédito mais rápidos. "Devido ao nosso conhecimento sobre o 'modus operandis' do mercado de saúde, juntamente com a nossa expertise e know-how na área de instituição financeira e fintechs, surgiu a oportunidade de lançar a Pronto Capital, uma empresa que antecipa recebíveis para os prestadores de nossos clientes da área de saúde. Este é um grande facilitador, tendo em vista que o prazo de recebimento pode chegar a 90 dias", comenta sócio acionista do Grupo Fácil André Rezek.

PRONTO CAPITAL/DIVULGAÇÃO

Joney Rezek, o fundador, com seus filhos André e Daniel

Segunda geração

O Grupo Fácil, fundado há quase 30 anos por Joney Rezek, está em sua segunda geração e se diferencia por enxergar negócios promissores dentro dos seus próprios negócios. A companhia é detentora da Fáciltech, empresa responsável por fomentar produtos voltados às instituições financeiras e fintechs. "O grande facilitador neste processo foi a confiança dos clientes no Grupo, uma vez que já fazem parte da nossa carteira por meio da Fácil. Temos então o sistema e o conhecimento das duas áreas – saúde e instituições financeiras", finaliza Rezek.

Brasil

Legítima defesa

A defesa do tenente da Polícia Militar Henrique Otavio Oliveira Velozo, 30, informou que o tiro disparado, no último dia 7, que resultou na morte do lutador Leandro Lo Pereira do Nascimento, 33, conhecido como Leandro Lo, foi um ato em legítima defesa.

Polícial morre no Rio

Um policial militar morreu após ser atingido por um tiro na cabeça durante uma tentativa de abordagem a suspeitos que trafegavam , na manhã de ontem, em um veículo em Irajá, zona norte do Rio de Janeiro. Ele pertencia à corporação desde 1999 e deixa esposa e dois filhos.

PF. Líder de pesca ilegal lidera e financia esquema na terra indígena Vale do Javari e imediações

‘Colômbia’ envolvido a casos de Bruno e Dom e de servidor morto

Testemunha sob proteção da polícia fez uma conexão entre os dois crimes

MANAUS, AM. Uma testemunha sob proteção da polícia fez uma conexão entre os casos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, mortos em junho deste ano, e do assassinato de Maxciel Pereira dos Santos, funcionário da Funai, em setembro de 2019.

A testemunha, cujos depoimentos são usados na investigação da Polícia Federal sobre um esquema de pesca ilegal no Vale do Javari, afirmou que Maxciel foi morto porque as apreensões de pescados que fazia causaram grandes prejuízos ao suposto líder do esquema. O crime segue sem esclarecimento até hoje. O líder do grupo criminoso, segundo a PF, é o colombiano Ruben Dario da Silva Villar, o Colômbia, que teria sofrido prejuízos enormes com as apreensões de peixes feitas por Maxciel.

Colômbia lidera e financia o esquema de pesca ilegal na terra indígena Vale do Javari e nas imediações, conforme a Polícia Federal. A região Amazônica fica na tríplice fronteira do Brasil com o Peru e a Colômbia.

Integrantes desse grupo criminoso assassinaram Bruno e Dom em junho, segundo denúncia apresentada à Justiça Federal pelo Ministério Público Federal (MPF) no Amazonas. Colômbia está conectado aos dois crimes, conforme a testemunha levada em conta pela PF. A identidade da testemunha, que está sob proteção, não é revelada.

No caso de Bruno e Dom, a embarcação usada pelo pescador Amarildo Oliveira, o Pelado, para cometer o duplo homicídio foi comprada por Colômbia, segundo o depoimento da testemunha.

O suposto líder do grupo criminoso também foi o responsável por comprar o barco onde foram apreendidos 400 kg de pirarucu, 400 kg de carne de animal silvestre, 2 tartarugas e 35 tracajás pescados e caçados de forma ilegal na região do Vale do Javari, afirmou a testemunha.

BUSCAS. A carga foi flagrada enquanto ocorriam as buscas pelos corpos de Bruno e Dom, em junho. Procurada, a defesa de Colômbia não respondeu aos questionamentos da reportagem. Todos esses elementos foram levados em conta pela Justiça Federal para decretar sete prisões preventivas no curso do inquérito que investiga o esquema de pesca ilegal no Vale do Javari. A Justiça também autorizou buscas e apreensões nas casas de todos s investigados.

A Polícia Federal fez operação na região no último dia 6 para cumprir os mandados de prisão e de busca. Entre os presos estão três suspeitos de participação na ocultação dos corpos de Bruno e Dom. Os suspeitos são todos parentes de Pelado. A decisão inclui Pelado e Colômbia, que já estavam detidos preventivamente. O primeiro, pelos assassinatos de Bruno e Dom. O segundo, por uso de documentos falsos. **(Vinicius Sassine/Folhapress)**

PEDRO LADEIRA-FOLHAPRESS

Crime. Policiais federais, soldados do Exército e indígenas em busca de Bruno e Dom no rio Itaquaí

Prisões

Defesa. Advogada de Pelado, Goreth Rubim e familiares disse que a defesa analisa todo o conjunto probatório usado para embasar as prisões preventivas. “Clamor público" não é motivo suficiente para uma prisão”. **(VS)**

PF não conseguiu solucionar a morte do servidor Maxciel

MANAUS, AM. **A execução Maxciel Pereira dos Santos, funcionário da Funai, em setembro de 2019, nunca foi solucionada. O colaborador da Funai pilotava sua moto na avenida mais movimentada de Tabatinga (AM), cidade colada a Leticia, na Colômbia, quando foi alvejado com dois tiros na nuca. Maxciel trabalhou por 12 anos na Frente de Proteção Etnoambiental Vale do Javari, da Funai, em ações de vigilância e fiscalização naquela região.**

Menos de três anos depois, Bruno e Dom foram assassinados quando retornavam para Atalaia do Norte, cidade que fica na região da tríplice fronteira e ponto mais próximo da terra indígena Vale do Javari. Bruno era servidor licenciado da Funai e atuava para a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja). Ele estruturou um serviço de vigilância indígena, que fazia dois comunicados por dia sobre presença de pescadores e caçadores ilegais na região. Um novo inquérito foi aberto pela PF para investigar os crimes de associação criminosa armada, pesca ilegal e contrabando no Vale do Javari. (VS)

Homenagens

Famosos celebram o Dia dos Pais

CAMPINAS. Como em todas as datas comemorativas, o Dia dos Pais, comemorado ontem, não passou em branco no perfil de algumas celebridades, que reconheceram a função de seus pais, companheiros e até mesmo a sua própria função de figura paterna na vida de alguém. Caetano Veloso deixou sua mensagem para o pai, José Teles Velloso (1901-1983). “Meu pai me ensinou muito mais do que ele próprio imaginava. A gente não festejava Dia dos Pais. Era invencionice comercial americana. Mas, com o passar dos anos, aderimos via Nicinha, que gostava dessas coisas”, escreveu Caetano.

Em seu perfil, Bruno Mazzeo, que é filho de Chico Anysio (1931-2012), e pai de João, José e Francisco, na legenda, ele é sucinto e vai direto ao ponto sobre o que o dia significa para ele. A postagem traz duas fotos e uma legenda que corresponde à sequência: "Filho do meu pai + pai dos meus filhos".

DANIEL DE CERQUEIRA-1.4.2022

Caetano fez homenagem ao pai

Calote. Justiça do Mato Grosso do Sul decretou pedido de prisão por atraso no pagamento que ultrapassa R$ 90 mil

Bruno apela para vaquinha virtual para pagar pensão

LUCAS HENRIQUE GOMES

Após ter o pedido de prisão decretado pela justiça de Mato Grosso do Sul, o goleiro Bruno Fernandes apelou para pagar a dívida com uma vaquinha virtual. O intuito é angariar cerca de R$ 90 mil que o atleta deve ao filho Bruninho, fruto da relação com Elisa Samudio. Quem apareceu no perfil do goleiro foi a dentista Ingrid Calheiros, mulher do jogador. Ela relatou que apesar da obrigação de pagar a pensão, Bruno não consegue emprego e eles não têm o valor necessário. Ela também lembrou que outras três filhas dependem da presença do pai.

“Na semana passada fomos intimados a pagar a pensão. Tentamos acordo, tentamos plano de pagamento, nada foi aceito” conta Ingrid. Caso o valor não seja pago nos próximos dias, o goleiro pode voltar à prisão. Em rápido contato com a reportagem, o goleiro se mostrou otimista. “Estamos atrás de recursos. O importante é resolver. Vai dar certo em nome de Jesus”, disse.

Bruno disse que fez uma proposta e Sônia, mãe de Elisa, recusou. “Pedi parcelamento para Justiça e me foi negado. Estão me obrigando a pagar o valor cheio. Como? Se a mesma pessoa que me cobra é a mesma pessoa que sempre faz manifestações contra minha contratação?”, questionou o ex-jogador do Flamengo. Ele também colocou à venda uma loja de açaí que abriu com a mulher em Cabo Frio para tentar abater a dívida.

CRISTIANE MATTOS-30.1.2020

Bruno: proposta de pagamento a Sônia, mãe de Elisa, foi recusada

Resgate difícil no México

A mina inundada onde dez operários permanecem presos há 11 dias no norte do México registrou um "aumento abrupto nos níveis de água", informaram ontem as autoridades, o que poderia complicar os trabalhos de resgate. Os engenheiros estão no local avaliando a situação

Rushdie em recuperação

O escritor britânico Salman Rushdie "começou a se recuperar", informou ontem seu agente, dois dias depois de ter sido esfaqueado em um evento literário no estado de Nova York. "Ele não respira mais por aparelhos, sua recuperação começou", informou Andrew Wylie.

Mundo

Insanidade. Ucrânia e Rússia voltam a se acusar em relação a bombardeios no entorno do complexo de Zaporizhzhia

Ataques à usina nuclear não cessam

Intervalo entre a saída e a queda dos projéteis é de três a cinco segundos

KIEV, UCRÂNIA. Rússia e Ucrânia se acusaram mutuamente de ataques contra a central nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, que está ocupada pelas tropas de Moscou e tem sido palco de enfrentamentos há uma semana. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em seu discurso diário na televisão, no último sábado, acusou a Rússia de "chantagem" nuclear, dizendo que Moscou usa a usina como forma de intimidar a população ucraniana de uma maneira muito cínica".

"Eles organizam constantes provocações com bombardeios contra o território da usina nuclear e tentam trazer forças adicionais nessa direção para chantagear nosso Estado e todo o mundo livre", afirmou o presidente Zelensky.

CONTROLE. O presidente ucraniano assegurou que as forças russas estão "escondidas" na usina para bombardear as cidades de Nikopol e Marganets, que estão sob controle ucraniano. "Reduzam sua presença nas ruas de Enerhodar! Recebemos notícias de novas provocações por parte dos ocupantes" russos, escreveu no Telegram a agência nuclear ucraniana Energoatom, que publicou uma mensagem de um dirigente local da cidade de Enerhodar (controlada por Kiev), próxima da central de Zaporizhzhia.

"Segundo os depoimentos dos moradores, há novos bombardeios em direção da central nuclear de Zaporizhzhia. O intervalo entre a saída e a queda dos projéteis é de 3 a 5 segundos", acrescentou a agência.

ED JONES- AFP

Alerta. Segundo moradores da região, há novos bombardeios em direção da central nuclear de Zaporizhzhia

Desafio para tropas russas

Rio Dnipro. A Ucrânia disse ontem que as tropas russas que cruzaram o rio Dnipro na cidade de Kherson, correm o risco de ficarem presas lá depois que as pontes foram danificadas. O único meio de atravessar o rio são as pontes laterais da ponte Antonivski, sob severa vigilância.

Confronto traz memórias de Chernobyl

VYCHTCHETARASSIKA, UCRÂNIA. **Os ataques À central nuclear de Zaporizhzhia chegaram a atingir o local onde são armazenados os resíduos radioativos, o que voltou a causar o desligamento automático do reator nº 3 da maior usina nuclear da Europa.**

A Ucrânia ainda é muito marcada pela catástrofe nuclear de Chernobyl, no norte do país, que ocorreu em abril de 1986. Um reator explodiu, causando o mais importante acidente nuclear civil da história, que ejetou uma nuvem tóxica que se espalhou por todo o continente.

Edital de Intimação

Pelo presente edital de intimação, ficam intimados o Sr. **JOSÉ MARCUS DE CASTRO E SILVA**, advogado, CPF: 056.520.756-35 e Srª. **SABRINA SILVIAN ANDRADE DE CASTRO E SILVA**, administradora/analista de projetos educacionais, CPF: 013.058.776-16, a comparecerem neste Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, situado na Rua Gonçalves Dias, n. 2.122, Bairro de Lourdes, em Belo Horizonte, Minas Gerais, no horário de 9:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta feira dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste para pagar o valor de R$170.200,81 (cento e setenta mil duzentos reais e oitenta e um centavos) relativo ao saldo devedor, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, além das despesas de cobrança e de intimação referente a cédula de crédito bancário n. 10136194306, datado de 08/06/2016, garantido por Alienação Fiduciária, registrado sob o nº R-4 na matrícula nº 59.662 deste Cartório, referente ao imóvel situado na Rua Cabrobó, n. 472, apto. n. 302, do Edifício Sparta, Vila São João, Belo Horizonte-MG. O presente edital que será publicado três vezes, é expedido tendo em vista não ter sido encontradas as pessoas supramencionadas. Tudo feito na forma estabelecida pelo artigo 26 e seus parágrafos da Lei 9.514 de 20/11/1997. Belo Horizonte, 09 de agosto de 2022. O Oficial do Cartório do 4º Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte. Ass.: Francisco José Rezende dos Santos.

Edital de Intimação

Pelo presente edital de intimação, fica intimado o Sr. **REGINALDO RODRIGUES PEREIRA**, autônomo, **CPF:514.258.156.34** e Srª. **CLÁUDIA ELIANE ALVES RODRIGUES PEREIRA** autônoma – CPF:654.132.106-04 a comparecer neste Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, situado na Rua Gonçalves Dias, n. 2.122, bairro de Lourdes, em Belo Horizonte, Minas Gerais, no horário de 9:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta feira dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da publicação deste para pagar o valor de R$ 11.393,90 (onze mil trezentos e noventa e três reais e noventa centavos), relativo ao saldo devedor, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, além das despesas de cobrança e de intimação referente ao contrato de compra e venda n. 10120810107, datado de 27/07/2011, garantido por Alienação Fiduciária, registrado sob o nº R-6 na matrícula nº 77.012 deste Cartório, referente ao imóvel situado na Rua Niquelina, n. 289, apto. 306, do Edifício Atenas, da 8ª Seção Suburbana, Belo Horizonte-MG. O presente edital que será publicado três vezes, é expedido tendo em vista não terem sido encontradas as pessoas supramencionadas. Tudo feito na forma estabelecida pelo artigo 26 e seus parágrafos da Lei 9.514 de 20/11/1997. Belo Horizonte, 26 de julho de 2022. O Oficial do Cartório do 4º Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte. Ass.: Francisco José Rezende dos Santos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS
SPORT BASE BRASIL REPRESENTACAO ESPORTIVA LTDA
CNPJ n° 12.051.778/0001-09
NIRE: 31208824222

Atendendo ao disposto no art. 1.072, da Lei n° 10.406/2002, ficam os sócios quotistas da **SPORT BASE BRASIL REPRESENTACAO ESPORTIVA LTDA** ("Sociedade"), convocados a comparecer à Reunião Geral Extraordinária de Sócios, a ser realizada no dia 24 de agosto de 2022, às 11h20, na sede da Sociedade, na cidade de Contagem/MG, na Via Sócrates Mariani Bitencourt, n° 1.430, Bairro Cinco, CEP 32010-010, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) deliberar sobre a destituição e nomeação de administradores da sociedade; (ii) deliberar sobre alterações do contrato social, em relação à cláusula de administração, cláusula de exercício financeiro e balanço, cláusula sobre falecimento ou interdição de sócios, cláusula de realização de reuniões, inclusão de cláusula de exclusão de sócio por justa causa e consolidação do contrato social; (iii) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Contagem/MG, 10 de agosto de 2022.

CAROLINA DE BARROS AIRES
Sócia administradora

ERICK ARAÚJO AYRES
Sócio administrador

GERALDO SOARES MUNIZ
Sócio administrador

MARCUS VINÍCIUS AYRES
Sócio administrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001-SMAGP/2022

Comissão Especial de Licitações em relação a **CONCORRÊNCIA Pública nº 001-SMAGP/2022** , cujo objeto é a **concorrência, para a alienação do lote 02 oriundo do desmembramento da área 3 na fazenda das antas e lambary - Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas, COMUNICA** que Edital Consolidado apresenta alterações e estará à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br e no Departamento de Suprimentos, situado na rua Pernambuco, nº 265-térreo, Centro, CEP 37.701-021, na cidade de Poços de Caldas/MG. Os envelopes deverão ser protocolizados no Departamento de Suprimentos, situado na Rua Pernambuco, nº 265, térreo, Centro, CEP 37701-021, na cidade de Poços de Caldas/MG, no horário compreendido das 08h até às 11 horas e 30 min. no dia 19/09/2022. 2- O início da abertura dos envelopes de "habilitação" e eventualmente os demais, dar-se-á no Departamento de Suprimentos, situado na Rua Pernambuco nº 265 térreo, Centro, CEP 37701-021, na cidade de Poços de Caldas/MG, no dia 19/09/2022, às 12 horas e 30 min. Poços de Caldas, 10 de agosto de 2022.

Sérgio Carlos Pereira
Comissão Especial de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ/MG

Comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 60/2022, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº 188/2022, nos moldes das Leis Federais nº 10.520/2002 e nº 8.666/1993 e Decreto Federal nº 10.024/19, com critério de julgamento de Menor Preço Global por Lote. A abertura das propostas se dará às 09h00min do dia 25/08/2022 e a disputa ocorrerá às 10h00min do mesmo dia. Objeto: Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de locação de computadores, projetores, tablet e prestação de serviço de impressão, a partir da locação de equipamentos novos, de primeiro uso e em linha de produção, contemplando assistência técnica, instalação de software de gerenciamento de impressões e suprimentos, manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e componentes, suporte técnico e fornecimento de suprimentos (EXCETO PAPEL), para atender às demandas da Prefeitura do Município de Igarapé/MG. O Edital completo está disponível nos sites: www.igarape.mg.gov.br, https://bll.org.br/ e ainda, no setor de Licitações, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Igarapé/MG, na Avenida Governador Valadares, nº 447, Centro, Igarapé/MG, no horário de 08h00min às 17h00min. Mais informações, telefones: (31) 3534-5357/55. A pregoeira, 15/08/2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS
PRONTOMEC INDUSTRIAL LTDA
CNPJ n° 17.639.865/0001-03
NIRE: 31201922938

Atendendo ao disposto no art. 1.072, da Lei n° 10.406/2002, ficam os sócios quotistas da **PRONTOMEC INDUSTRIAL LTDA** ("Sociedade"), convocados a comparecer à Reunião Geral Extraordinária de Sócios, a ser realizada no dia 24 de agosto de 2022, às 09:00 horas, na sede da Sociedade, na cidade de Contagem/MG, na Via Sócrates Mariani Bittencourt, n° 1430, Bairro Cinco, CEP 32.010-010 a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) deliberar sobre a destituição e nomeação de administradores da sociedade; (ii) deliberar sobre alterações do contrato social, em relação à cláusula de administração, cláusula de exercício financeiro e balanço, cláusula sobre falecimento ou interdição de sócios, cláusula de realização de reuniões, inclusão de cláusula de exclusão de sócio por justa causa e consolidação do contrato social; (iii) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Contagem/MG, 10 de agosto de 2022.

CAROLINA DE BARROS AIRES
Sócia administradora

ERICK ARAÚJO AYRES
Sócio administrador

GERALDO SOARES MUNIZ
Sócio administrador

MARCUS VINÍCIUS AYRES
Sócio administrador

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS
IRMAOS AYRES AGRO INDUSTRIAL E PECUARIA LTDA
CNPJ sob o n° 18.795.708/0001-41
NIRE: 31206448533

Atendendo ao disposto no art. 1.072, da Lei n° 10.406/2002, ficam os sócios quotistas da **IRMAOS AYRES AGRO INDUSTRIAL E PECUARIA LTDA** ("Sociedade"), convocados a comparecer à Reunião Geral Extraordinária de Sócios, a ser realizada no dia 24 de agosto de 2022, às 10h30, na sede da Sociedade, na cidade de Contagem/MG, na Rua Domingos Costa, n° 171, 1º andar, Bairro Cinco, CEP 32.010-070, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) deliberar sobre a destituição e nomeação de administradores da sociedade; (ii) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Contagem/MG, 10 de agosto de 2022.

CAROLINA DE BARROS AIRES
Sócia administradora

ERICK ARAÚJO AYRES
Sócio administrador

GERALDO SOARES MUNIZ
Sócio administrador

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS
DINAÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO E AÇO LTDA
CNPJ n° 22.060.065/0001-65
NIRE: 31202364955

Atendendo ao disposto no art. 1.072, da Lei n° 10.406/2002, ficam os sócios quotistas da **DINAÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO E AÇO LTDA** ("Sociedade"), convocados a comparecer à Reunião Geral Extraordinária de Sócios, a ser realizada no dia 24 de agosto de 2022, às 09h45, na sede da Sociedade, na cidade de Contagem/MG, na Rua Haeckel Ben-Hur Salvador, n° 1.000, Bairro Cinco, CEP 32.110-120, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) deliberar sobre a destituição e nomeação de administradores da sociedade; (ii) deliberar sobre alterações do contrato social, em relação à cláusula de administração, cláusula de exercício financeiro e balanço, cláusula sobre falecimento ou interdição de sócios, cláusula de realização de reuniões, inclusão de cláusula de exclusão de sócio por justa causa e consolidação do contrato social; (iii) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Contagem/MG, 10 de agosto de 2022.

CAROLINA DE BARROS AIRES
Sócia administradora

ERICK ARAÚJO AYRES
Sócio administrador

GERALDO SOARES MUNIZ
Sócio administrador

MARCUS VINÍCIUS AYRES
Sócio administrador

O.PINIÃO

Editorial

A FILA DO DESEMPREGO

Enquanto setores já bem remunerados do setor público tentam inflar ainda mais seus ganhos, a grande massa dos trabalhadores se vira para sobreviver. Quase metade dos brasileiros com 16 anos ou mais precisou fazer atividades extras nos últimos 12 meses para complementar sua renda, segundo levantamento da Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec).

Ao lançar mão de bicos, o trabalhador é exposto a uma carga de trabalho exaustiva, o que coloca sua saúde física e mental em risco. Essa condição ainda ataca a dignidade da pessoa e impede o gozo do bem-estar, uma vez que consome o valioso tempo que deveria ser dedicado ao lazer, ao convívio familiar e ao acesso à cultura.

Outro dado que denuncia a precária situação do mercado de trabalho nacional foi divulgado pelo IBGE, na sexta-feira (12): três a cada dez desempregados permanecem em busca por trabalho há mais de dois anos. São pessoas que, apesar da leve queda do desemprego, não conseguem uma oportunidade devido à falta de qualificação ou à própria escassez de vagas, o que ainda persiste. Somam-se a esses desempregados os 4,3 milhões de desalentados, que já perderam as esperanças.

Na estratificação por grau de escolaridade, o desemprego atinge mais as pessoas com ensino médio incompleto (15%), enquanto para pessoas com ensino superior completo o índice é de 4%. Observa-se que a mobilidade social no país segue praticamente nula.

O aquecimento do mercado no pós-pandemia, com uma leve melhora nos índices, não será suficiente para levar oportunidades qualificadas aos mais pobres. O próximo governo terá que lidar com o desafio de socorrer os desempregados e, ao mesmo tempo, melhorar o ambiente fiscal para atrair investimentos.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes Cândido Henrique Silva Juvercy Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Guilherme Ibraim
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

Duke

www.dukechargista.com.br

Gaudêncio Torquato
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Golpe? A sociedade diz "não"

População sabe distinguir trololós de compromissos sérios

Abro este texto sob as primeiras impressões do evento no salão nobre da Faculdade de Direito da USP, no Largo de São Francisco, onde o ex-ministro da Justiça, José Carlos Dias, leu, na quinta-feira (11), por volta das 11h, a Carta em Defesa da Democracia, após discursos de representantes de entidades da sociedade civil.

A inferência mais abrangente é a de que, se havia alguma articulação sub-reptícia para golpear, dia 7 de setembro próximo, a ordem democrática, foi sustada pelo mais incisivo movimento empreendido pela sociedade brasileira nos últimos tempos. A carta foi um eloquente discurso em prol do sistema democrático e, mais que isso, um vistoso sinal da nossa democracia participativa.

A comunidade levanta a mão e avisa: não toleraremos qualquer desvio autoritário no regime. Iremos às ruas, se for o caso. Viu-se intensa mobilização, comparável em simbolismo ao famoso Comício das Diretas Já, realizado em 16 de abril de 1984, o último e o maior comício em favor das eleições diretas, que reuniu 1,5 milhão de pessoas no Vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo.

A projeção que se faz oportuna é de que a corrente em defesa da democracia tende a crescer, face à imagem de pedra jogada no meio da lagoa, que a leitura da carta nos transmite. Essa percepção se acentua ante a análise dos organizadores e dos assinantes do documento, que beiram 1 milhão de pessoas, de segmentos profissionais variados, e originários do meio da pirâmide social. A recorrente comparação que ancora os argumentos deste analista é: as classes médias exercem o poder de irradiar seu pensamento, a partir do meio da lagoa até as margens.

Esse poder é alavancado pela integração das mídias na divulgação do movimento. Desse modo, é bem provável que a defesa da democracia ganhe mais apoios do que a tese do fechamento do regime, e consequente instalação de mecanismos autoritários.

A comunidade nacional, por sua vez, age como a panela de pressão. A fervura precisa que a panela tenha um buraquinho para deixar vazar o ar quente, sob risco de explosão. Os movimentos sociais, as manifestações de ruas, aplausos e urras são o vapor que, ao vazar, deixa o sistema em equilíbrio. O perigo é de ruptura no processo, com forte corrosão social.

O fato é que a comunidade utiliza meios para se exprimir. Exemplos são seus representantes nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Legislativas nos Estados, na Câmara Federal e no Senado. Quando esses mecanismos não agem a contento ou quando, mesmo sob sua ação, os poderes Executivos (federal, estadual e municipal) não atendem ao clamor social, a população reage. É quando a democracia participativa entra na arena de guerra. Esse sistema também conta com o plebiscito, o referendo e o projeto de lei de iniciativa popular. Mas, em momentos de crise como o que estamos vivendo e sob um ambiente eleitoral polarizado, a sociedade escolhe a ferramenta do aviso direto: a movimentação de rua.

No Brasil, a organicidade social é um dos mais interessantes fenômenos da contemporaneidade. Significa que as massas d'outrora estão dando lugar a grupos, setores, núcleos, alas, que passam a agir em defesa de seus interesses. A isso chamo de poder centrípeto, que vem das margens e vai até os centros, os poderes constituídos. Essa força centrípeta, de lá para cá, é o novo desenho dos poderes da nação. E quem quiser ter sucesso na política, não pode desprezar tal sinalização.

O Brasil, mesmo que se reconheça a prevalência de padrões tradicionais – o grupismo, o mandonismo – caminha, a passos lentos, porém, graduais, na direção da esfera racional. Que tem na autonomia um dos seus motores. Autonomia quer significar capacidade de o cidadão decidir, sem se valer da influência de outros. Claro, a equação BO+BA+CO+CA (Bolso, Barriga, Coração, Cabeça) poderá influenciar o voto. Devemos reconhecer: já teve mais força no passado.

Hoje, coisas como a Carta aos Brasileiros, harmonia social, desenvolvimento, paz, segurança, igualdade, educação, saúde, mobilidade urbana, habitação conseguem chegar aos ouvidos do anônimo escondido na multidão, que eleva sua condição de cidadania e sabe distinguir trololós de compromissos sérios.

Rezemos um Pai-Nosso!

entre aspas

"Acreditamos que o segundo semestre será um pouco melhor."
Nadim Donato Filho
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO
Acerca das vendas no setor

"Rushdie é um herói verdadeiro da liberdade de expressão."
Carlos Graieb
JORNALISTA
Sobre o escritor esfaqueado na sexta-feira

Com a ciência envolvida, estudiosos não poderão ficar em silêncio

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Teólogos ignoram os espíritos materializados

Não tenho nenhum interesse em desmoralizar os teólogos cristãos, principalmente os da Igreja Católica, nas questões de materializações de espíritos que vamos abordar nesta coluna, mesmo porque a igreja é a religião de meus antepassados e, pois, a da minha crença de berço em que fui educado e tive as minhas primeiras ideias sobre Deus.

Estudei para padre redentorista, com o que amadureci na teologia católica. Ademais, tive a oportunidade de me aprofundar no estudo do latim e do grego, o que contribui muito para o conhecimento do português. Isso me incentivou a me formar como professor de português e literatura na PUC Minas. E acabei me tornando escritor e jornalista de assuntos teológicos, bíblicos, teosóficos e espíritas, de que esta coluna é um exemplo, após eu receber convite de Vittorio Medioli, fundador e proprietário de **O TEMPO**, para escrever nesse jornal, que é disparado, de uns tempos para cá, o maior de Minas.

Com a apometria ou o espiritismo científico, a qual envolve, inclusive, a física quântica e que trata da saída do espírito, com seu perispírito, do corpo de uma pessoa, fenômeno este que Kardec chamou de emancipação, e alguns cientistas, entre eles Ernesto Bozzano, e a Igreja denominaram de bilocação. E a Igreja, a princípio, até o considerou como milagroso. Mas se trata de um fenômeno natural que acontece com muitas pessoas que nem precisam ser médiuns.

A Nasa e a Rússia avançam muito nas pesquisas desse fenômeno apométrico de saída do corpo com o objetivo, infelizmente, de crescerem na espionagem. A apometria está também muito envolvida com a reencarnação, pois o espírito pode deslocar-se, também, para suas vidas passadas.

Ela, a apometria, está mais conhecida pelos médicos, tendo em vista o acompanhamento deles dos fenômenos de que participam também médicos da dimensão espiritual materializados nos fenômenos de cirurgias espirituais. E pelo estudo da apometria, se sabe mais hoje que as aparições de espíritos, por exemplo, de Nossa Senhora de Fátima, são vistas apenas por médiuns videntes. Já nas materializações, todas as pessoas podem vê-las e até palpá-las como aconteceu com as materializações de Jesus aos seus apóstolos e discípulos em que até comia com eles. Merece ser lembrado aqui o contato Dele com o apóstolo Tomé, a quem Jesus disse que pusesse suas mãos nas suas chagas e constatasse que era Ele mesmo e não um outro espírito ou fantasma qualquer.

Continuaremos a falar mais em outras colunas de coisas relacionadas com a apometria, hectoplasma, aparições e materializações sobre o que os teólogos evitam falar, porque são assuntos que têm a ver com o espiritismo. Mas agora, com a ciência envolvida com esses fenômenos da ciência espírita, os teólogos não poderão ficar mais em silêncio...

PS: "Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica", de Paulo Neto, Grupo Educação, Ética e Cidadania (GREEC), Divinópolis, MG, geec@geec.org.br

O aumento de gastos e a menor arrecadação

Theo Lamounier
Cofundador da Byebnk Investimentos,
advogado especialista em direito financeiro

Por que eleições e instabilidade econômica andam juntas?

Em outubro, os mais de 156 milhões de eleitores brasileiros terão a oportunidade de comparecer às urnas para escolher seus representantes para os próximos quatro anos, tanto na esfera federal (presidente, deputados e senadores, estes últimos com mandato de oito anos) quanto na estadual (com a definição dos governadores).

A instabilidade econômica deverá ser basicamente a mesma de todas as eleições: meses antes da disputa, investidores e empresários seguram seus aportes ou os transferem para mercados mais seguros, como o americano e europeu (antes da guerra com a Ucrânia). Após a definição do novo presidente e o anúncio das medidas econômicas, os investimentos tendem a voltar. O ciclo que se repete há vários anos tem basicamente um motivo: a incerteza.

Durante sua plataforma de governo, os candidatos apresentam sua visão de futuro e seu projeto para a economia do país. As propostas costumam ser bem divergentes e influenciam de forma diferente cada um dos investimentos. É necessário analisar o impacto que o resultado eleitoral pode ter em suas aplicações e como tirar o melhor proveito em cada cenário.

Pesquisas e propostas podem até dar uma ideia do que está por vir, mas não se pode confiar totalmente. Seja por inviabilidade de implementação ou busca de acordos políticos, nem sempre o candidato eleito segue o que tinha prometido.

Em artigo de 2011, o mestre e doutor em economia pela Universidade de Brasília Fernando Meneguin cita os conceitos de Political Business Cycle (ciclos políticos de negócios, criado por Nordhaus em 1975) e Political Budget Cycle (ciclos políticos orçamentários, por Rogoff em 1990). Meneguin destaca que, cada um à sua maneira, seja pela política monetária, com maior emissão de moedas visando ao aumento da produção, ou por meio de isenções fiscais e gastos de visibilidade imediata, os dois ciclos usam o poder da economia nas eleições, fazendo com que "o político mais votado é aquele que tende a gerar maior desequilíbrio nas contas públicas, contrariamente ao político preocupado com os recursos do Estado".

O efeito negativo direto de tudo isso é que o governo seguinte (mesmo em caso de reeleição) terá que lidar com os problemas causados pelo aumento de gastos e menor arrecadação. Além disso, há outros desafios como altíssima inflação, baixa projeção de crescimento ou alta do dólar, com o que o Brasil já tem convivido pelos últimos meses.

Como se proteger da instabilidade econômica causada pelas eleições?

Historicamente, uma das soluções encontradas por investidores, empresários e cidadãos comuns para proteção do patrimônio é a compra de moeda estrangeira. Porém, vale lembrar que nos últimos meses o dólar tem tido uma enorme variação e, tendo em vista as grandes incertezas no cenário mundial, como grande inflação global, guerra da Rússia com a Ucrânia, aumento de preços das commodities e maior taxa de juros americanos, especialistas dizem é impossível prever o futuro da moeda no médio e longo prazo.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Meio ambiente

José Pedro Naisser

Uma baleia beluga nadou pelo rio Sena, em Paris, para mostrar aos humanos que devem proteger os mares e sua biodiversidade. Sua viagem não foi em vão. Dedicou sua própria vida para que os humanos despertem sua consciência para evitar a poluição e o descarte de plásticos e esgotos in natura nos sete mares e a preservação de toda biodiversidade. Para os humanoides, fica a lição de que a viagem mais longa não mais será para Lua, Marte ou Júpiter, mas sim para dentro de si mesmo, se quiser permanecer com vida aqui, no degradado planeta Terra.

Agressão à mulher

João L.

Sobre a matéria "A cada 12 minutos, uma mulher pede medida protetiva em Minas" (portal O Tempo, 12.8), o sistema tem que mudar muito ainda pra funcionar de verdade. A pressão psicológica que essas mães sofrem é muito pesada, de todos os lados. Precisamos oferecer segurança para a vítima.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R$ 936,00 à vista ou:	R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00	2 X R$ 247,00
3 X R$ 312,00	3 X R$ 164,67
4 X R$ 234,00	
5 X R$ 187,20	
6 X R$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana
São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone:
(11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu- nicacaosp.-com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103
Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br

entre aspas

"O saldo é positivo, e propostas de melhorias podem ser feitas."
Luiz Augusto Campos
CIENTISTA POLÍTICO
Quanto às cotas raciais no Brasil

"Não bastam nomes, mas também ideias alternativas de gestão."
Sergio Couri
EMBAIXADOR, ECONOMISTA E ADVOGADO
Sobre a terceira via nas eleições

Um processo gradual que vem se consolidando nos últimos anos

Eduardo L'Hotellier
Fundador e CEO do GetNinjas, maior aplicativo para contratação de serviços no Brasil

Desmistificando o metaverso

Desde que o Facebook anunciou o desenvolvimento de um projeto sobre o metaverso, muitas expectativas e teorias têm surgido sobre como esse movimento vai impactar a sociedade. Não fico surpreso com tamanha repercussão, pois este mercado representa uma oportunidade de receita de até US$ 13 trilhões até 2030, segundo o relatório Citi Metaverse and Money, de 2022. O fato é que, neste universo de inovação, a única certeza é que o metaverso consolida um movimento que já acontece há décadas: a digitalização da vida.

Ainda de acordo com o relatório, a economia do metaverso pode se expandir significativamente, e uma das principais razões seria a adoção em massa da tecnologia. De forma mais clara, isso significa que os amigos das redes sociais são mais presentes do que os amigos de porta, ou que as reuniões online vêm substituindo os longos trajetos de deslocamento até o trabalho. Além disso, os economistas estimam que cerca de 5 bilhões de pessoas podem fazer uso do metaverso no futuro, sendo que a população mundial atual é de 8 bilhões de pessoas.

Porém, tenho notado que um dos maiores equívocos cometidos quando se aborda sobre o metaverso é defini-lo exclusivamente como um local virtual, quando, na verdade, trata-se primeiramente de um novo tempo. Explicando melhor, esse movimento todo não aconteceu da noite para o dia ou quando foi anunciado o investimento pelo Facebook, mas vem acontecendo de forma gradual há décadas. Inclusive, concordo com uma citação feita por Shaan Puri e que foi publicada no Twitter, onde ele aponta que o metaverso é "o momento em que a nossa vida digital vale mais para nós do que a vida física".

> Concordo com uma citação feita por Shaan Puri, em que ele aponta que o metaverso é "o momento em que a nossa vida digital vale mais do que a vida física"

Eventualmente, a distinção entre vida virtual e vida real será cada vez menos significativa. Os jogos têm servido de maior experimento para o uso do metaverso, mas esta não é a sua única finalidade. No âmbito corporativo, por exemplo, as empresas podem se beneficiar cada vez mais também, seja por meio da interação com o time interno, contato com parceiros, vendas, marketing, eventos, entre outros.

Outro sinal perceptível desta mudança e que está relacionado ao nosso atual cotidiano é a forma de consumo. Em 2008, 45% das crianças de 6 a 12 anos praticavam esportes coletivos regularmente, segundo a Sports & Fitness Industry Association. Em 2018, apenas 38%. E em setembro de 2021, o número diminuiu para 28%. Em contrapartida, nos últimos anos a forma de nos relacionarmos com a tecnologia também mudou, sendo que estamos cada vez mais conectados. Para se ter uma ideia, mais de 70% dos brasileiros acessam regularmente alguma rede digital, e 97% deles utilizaram o celular como dispositivo de acesso à internet, segundo pesquisa da TIC Domicílios (2018).

> O metaverso, em suas diversas facetas, vem possibilitando o uso da tecnologia de forma inovadora para resolvermos cada vez mais questões do dia a dia

Percebemos uma transformação acontecendo no setor de serviços também, principalmente nos últimos dois anos. A pandemia impactou diretamente este segmento e intensificou a união do online com o offline, que passaram a se complementar em seus aspectos mais positivos. Por um lado, durante o isolamento social, as pessoas começaram a perceber diversas vantagens ao ser atendido por um psicólogo ou fazer uma atividade física sem precisar sair de casa.

O metaverso, em suas diversas facetas, vem possibilitando o uso da tecnologia de forma inovadora para resolvermos cada vez mais questões do dia a dia, sendo na verdade um recurso facilitador, assim como a contratação de serviços online que tende a se tornar ainda mais comum. E assim, gradativamente, vamos nos adaptando e notando as vantagens. Ah, e assim como hoje não nos referimos aos usuários de internet como "internautas", provavelmente no futuro não falaremos que estamos no "metaverso" – será simplesmente a nossa realidade.

O TEMPO

O TEMPO

Tráfico aterroriza favela em BH

Disputa pelo comércio de drogas na pedreira Prado Lopes institui flagelo do tiro na mão e toque de recolher

Nova lei agiliza o direito de resposta

Comércio de BH abre aos domingos em uma semana

Atacante dedica gol do título ao técnico Autuori

5.000 fiéis homenageiam padroeira hoje

É assassinado no RJ gerente do Ponto Frio

Torcedores depredam 30 ônibus após jogo

Liga de Juiz de Fora apóia dinastia da FMF

Tráfico de drogas impõe rotina de terror na Pedreira Prado Lopes

A disputa entre dois traficantes pelo comércio de drogas na Pedreira Prado Lopes, um aglomerado na região Noroeste de Belo Horizonte, aterrorizava os moradores em 1997. Cinco pessoas haviam sido baleadas na mão por um traficante porque teriam comprado crack de um concorrente dele. A punição era inspirada na crucificação de Cristo, segundo um dos envolvidos no tráfico local. Os moradores estavam sob toque de recolher informal. Ninguém saía de casa depois das 20h, com medo das balas perdidas. Já a polícia enfrentava a lei do silêncio: ninguém na comunidade denunciava os bandidos.

Em entrevista a **O TEMPO**, o atacante Elivélton revelava ter dedicado o gol do bicampeonato na Libertadores ao técnico Paulo Autuori. "Corri para o túnel e falei: 'esse gol é para o senhor'". Elivélton disse ainda que o título não mudava nada em sua vida. Com fama de "pé-quente", além do gol da Libertadores pelo Cruzeiro, ele também marcou o gol do título do Paulistão de 1995 e viria a fazer o último gol da vitória da Ponte Preta no Derby Campineiro de 2002.

O comércio de Belo Horizonte marcava data de início de uma verdadeira revolução de costumes: a abertura aos domingos.

Por Isis Mota

Em debate. **Saiba mais.** A Síndrome do Domingo à Noite está em pauta no **Interess@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM,** e nas plataformas digitais de **O TEMPO.**

‘Síndrome do domingo à noite’, um reflexo dos tempos atuais

ALEX FERREIRA

Para algumas pessoas mundo afora, o ato de trabalhar está diretamente atrelado a sentimentos desagradáveis, como o estresse, a ansiedade e até mesmo a depressão. Segundo alguns estudos, grande parte desse desconsolo ganha força aos domingos, principalmente a partir do cair da tarde. Conhecida como “sunday scaries” ou “síndrome do domingo à noite”, essa angústia antecipatória tem se tornado cada vez mais comum.

Pesquisa publicada em 2018 pela rede social LinkedIn mostrou que 80% dos entrevistados afirmaram já ter sofrido dessa condição – a porcentagem é ainda maior entre os millennials e a geração Z: 90%. Mas, afinal, o que exatamente é esse transtorno?

“É uma espécie de humor depressivo, causado principalmente pela preocupação do retorno a mais uma semana de trabalho”, afirma a neuropsicóloga, professora e mestre em psicologia da saúde Vanessa Coelho de Sousa. Segundo ela, a sensação é contrária à de conforto vivenciada às vésperas do início do fim de semana. “Ela está tanto relacionada ao desconforto do trabalho quanto à nossa busca pela satisfação. Por exemplo, as pessoas tendem a gostar mais das sextas por ser um dia associado ao prazer, à descontração. Já o domingo significa o fim de um ciclo e lembra que tudo vai começar novamente – as responsabilidades, as burocracias, os aborrecimentos. Por isso traz essa inquietação para muitos”, destaca.

Embora não apareça na lista do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), o fenômeno pode ser altamente incapacitante, diz Vanessa. “Gera uma sensação de desespero e desânimo por estar associado a sintomas de depressão e ansiedade”, explica ela, que aponta que a quarentena agravou o problema. “É que muita gente regressou ao presencial após um longo período em casa, onde as rotinas eram menos rigorosas. De volta aos escritórios, muitos têm que lidar com as pressões e o desconforto de seguir regras de novo. Isso pode criar muita tensão”, defende.

Alguns estudiosos sugerem que esse mal-estar pode estar relacionado de modo direto à crescente insatisfação profissional que ocorre no planeta.

“A ‘síndrome do domingo à noite’ pode acometer profissionais que estão insatisfeitos em seu trabalho ou para quem a sobrecarga de atividades vai além do que podem dar conta”, argumenta a psicóloga Ieda Guilhermano. Para ela, o ritmo do mundo moderno, que faz muita gente questionar seu relacionamento com o trabalho – principalmente depois da pandemia da Covid-19 –, também tem conexão com esse problema.

> Pesquisa publicada pela rede LinkedIn apontou que 80% dos entrevistados já haviam vivenciado a condição

PEXELS

Fique ligado

1. Procure aproveitar o domingo com atividades prazerosas: colocar a vida social em dia, ler, cozinhar, passear...
2. Tenha hábitos saudáveis. A endorfina liberada pela atividade física ajuda no bem-estar e na qualidade do sono.
3. Planeje a semana seguinte na sexta, reduzir, assim, a ansiedade, já que as rotinas estarão organizadas.
4. No domingo, evite checar e-mails e ler mensagens de trabalho.
5. Tente ficar atento à frequência da “síndrome do domingo à noite”. Se sintomas como ansiedade, angústia e até desmotivação forem frequentes, vale buscar ajuda profissional.

‘Há uma profunda reflexão em curso’

De acordo com Ieda Guilhermano, a relação com o trabalho vem mudando há muito tempo. “Um bom exemplo é a forma como as gerações Y e Z se comportam no mercado profissional. Hoje é comum se notar uma não valorização de longas permanências na mesma empresa, assim como a busca de crescimento rápido e a aposta no home office como uma realidade viável”, observa ela, acrescentando que a sociedade está fazendo uma profunda reflexão sobre como o trabalho pode ou não influenciar nossa felicidade. “Todas essas mudanças acabam provocando ansiedade e angústia no trabalhador e podem despertar ou reforçar manifestações como a da ‘síndrome do domingo à noite’”, avalia.

Diante de tanta transformação, é fundamental manter-se sempre atento para evitar que os sintomas desse transtorno não se tornem frequentes e nocivos, indica a psicóloga Laís Ribeiro. “Quando o estresse e a ansiedade permanecem, prejudicando a qualidade de vida do indivíduo, o ideal é repensar como está sendo a rotina de trabalho e se existe a possibilidade de alterações em prol da saúde mental”, aconselha. “Caso o problema escale para outros tipos de transtorno – como o Burnout, por exemplo –, é preciso buscar um tratamento com acompanhamento profissional”, complementa.

A psicóloga Érika Miranda concorda e vai além. “É importante avaliar o grau de satisfação diante das atividades executadas, do ambiente de trabalho e dos objetivos atuais que temos na vida. Se no geral eles não trouxerem satisfação, a melhor saída é considerar novas possibilidades profissionais e compreender quais são as metas e objetivos possíveis para a sua carreira”, recomenda. (**AF**)

TEL: (31) 2101-3956 Editor: Fabiano Fonseca fabiano.fonseca@otempo.com.br e-mail: magazine@otempo.com.br twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine Atendimento ao assinante: 2101-3838

Streaming

Música para ver e ouvir

REPRODUÇÃO

Memória. Show de Cássia Eller no Rock in Rio de 2001 integra plataforma

Primeira plataforma de shows de música brasileira, WePlay Music TV quer se popularizar no país e lança catálogo especial do Rock in Rio

■ BRUNO MATEUS

As plataformas de streaming já são uma realidade no Brasil há alguns anos. Quando o assunto é cinema e TV, são várias as opções que o telespectador tem para assistir a filmes, séries, desenhos, documentários e novelas. Na música, entretanto, há uma lacuna. Para ocupar esse espaço, a WePlay Music TV chegou ao mercado para ser o primeiro streaming de shows dedicado exclusivamente à música brasileira.

Como um esquenta para o Rock in Rio, que acontece em setembro, e uma estratégia de divulgação e popularização da marca, a plataforma passou, em parceria com a MZA Music, a disponibilizar, desde julho, shows nacionais que marcaram a história do festival. Estamos falando de apresentações de Frejat, Titãs e a banda portuguesa Xutos e Pontapés, Ira!, Sepultura e o grupo francês de percussão Les Tambours Du Bronx, Martinho da Vila com Cidade Negra e Emicida.

Um dos primeiros a chegar à plataforma foi “Rock in Rio: Cássia Eller ao Vivo”, show de janeiro de 2001, na terceira edição do festival no Brasil, e um clássico lançado em CD e DVD cinco anos depois. Cássia, que nos deixou em dezembro de 2001, estava no auge. No palco da Cidade do Rock, ela apresentou os sucessos da carreira, alavancada pelo “Acústico MTV”, e tocou covers de Nirvana (“Smells Like Teen Spirit”), com o filho Chico Chico, então com 7 anos, na percussão, e Beatles (“Come Together”). Além do show, há cenas de bastidores e entrevistas exclusivas.

“Está sendo muito interessante essa experiência. A ideia é fazer com que as pessoas conheçam a plataforma, naveguem, descubram os shows. É um projeto que nos orgulha muito”, diz Maria Rita Lunardelli, idealizadora e CEO da WePlay Music TV, que funciona no formato de assinatura: a individual custa R$ 23,90, enquanto o plano família, com acesso disponível para quatro telas, sai a R$ 43,90. O consumidor também pode fazer um período de teste gratuito por 30 dias.

A WePlay aposta na diversidade da música brasileira. No catálogo, há shows de rock, samba, pagode, MPB, rap, sertanejo, jazz e música instrumental. Ira!, Chico Buarque, Erasmo Carlos, Pitty, Cauby Peixoto, Maria Bethânia, Luedji Luna, Lobão, Frejat, Elza Soares, Lô Borges, Toninho Horta, Gian & Giovani e Alcione são alguns dos artistas cujas apresentações já estão a um clique dos fãs. Também há espaço para documentários de música brasileira, como uma série de 14 episódios sobre o compositor Villa-Lobos. Ao todo, são 200 shows no catálogo.

Outros 200 serão lançados paulatinamente na WePlay. “A cada semana é um show novo que entra na programação”, conta Maria Rita. “Ainda temos muitos conteúdos inéditos para disponibilizar na plataforma. Estamos negociando também com gravadoras internacionais, como Universal, Sony e Warner. Isso leva um tempo. Artistas como Skank, Jota Quest, Marília Mendonça e Ney Matogrosso estão com essas gravadoras, mas estamos negociando para poder ter os shows deles o mais rápido possível”, completa.

Iniciativa. Maria Rita Lunardelli é a idealizadora da plataforma

PAULO RAPOPORT / DIVULGAÇÃO

Atualmente, a plataforma tem 1.200 assinantes, mas a expectativa é chegar a 10 mil nos próximos meses. Para isso, um estudo para entender o público-alvo e saber onde está a audiência está sendo realizado. Campanhas com bandas e artistas também devem ser feitas para impulsionar o nome da WePlay. “Temos de fazer com que as pessoas consumam a plataforma agora para podermos passar para um segundo momento. Queremos começar a produzir conteúdos com as gravadoras que são parceiras. Nossa ideia é criar pontes entre diferentes gerações da música brasileira, com alguém da velha guarda apadrinhando um nome da nova cena”, explica Maria Rita.

INÍCIO. As operações da WePlay Music TV começaram em março, mas a história da WePlay começa há alguns anos. Em 2014, Maria Rita, que na infância frequentou estúdios e gravações com a mãe, cantora profissional, sentiu que precisava unir a carreira de advogada com a música “para não perder nem um, nem outro”. Ela começou a fazer aulas de canto e voltou a estudar piano. Ao entrar como sócia da escola de música, estúdio e produtora Voice, passou a conviver com músicos e percebeu que eles precisavam de orientação. “A maioria não sabe sobre direitos autorais, isso começou a me incomodar e me especializei na área. Começamos a dar um curso de music business”, ela pontua.

Aí veio a pandemia. Nos meses seguintes a março de 2020, o cenário era arrasador. Com shows cancelados e receitas em queda, toda a cadeia da música se viu num terreno de repleto de incerteza, mas vazio de cachês. Consumidora voraz de DVDs de shows, quando o aparelho que reproduz essa mídia ainda era popular nos lares brasileiros e não havia caído em desuso, Maria Rita decidiu levar a música para o streaming na TV. Sim, alguns shows podem ser encontrados no YouTube, mas há propagandas, e raramente as apresentações estão completas.

Segundo a idealizadora, a plataforma está em diálogo com o que há de mais moderno e contemporâneo do mercado do streaming, ao mesmo tempo em que disponibiliza, na íntegra, DVDs históricos da música brasileira. “As gravadoras têm um acervo maravilhoso”, ressalta Maria Rita Lunardelli. Outro aspecto que ela destaca é a proposta de pagamento dos direitos dos artistas, remunerados a cada play na plataforma. De ponta a ponta, desde o autor da letra até o percussionista, os envolvidos nos espetáculos recebem o que lhes cabe.

“Esse é um ponto que nos diferencia das demais plataformas, porque, além dos direitos autorais, pedimos também para incluir os direitos conexos. O músico, enquanto estiver na nossa plataforma, recebe a cada play. É importante remunerar toda a cadeia da música”, observa a CEO da WePlay Music TV.

Jazz

Até o dia 22, atrações nacionais e internacionais ocupam diversos espaços da capital mineira na 20ª edição do evento

Savassi Festival se inicia hoje

PATRÍCIA CASSESE

Tendo como principal incentivo o fato de retornar ao formato presencial, interrompido pela pandemia da Covid-19, o Savassi Festival dá início hoje à sua 20ª edição – lembrando que, no ano passado, o evento aconteceu, mas sem presença de público. Até o próximo dia 22, ruas, bares, restaurantes, teatros e equipamentos públicos da capital mineira festejam o jazz por meio de atrações locais, nacionais e internacionais – caso da dinamarquesa Kathrine Windfeld e da mongol Enji Erkham, ambas escaladas para se apresentarem na praça Floriano Peixoto, um dos espaços que dão sequência à tradição do festival de realizar shows gratuitos de rua.

Uma outra novidade a ser festejada é a inclusão do Clube de Jazz do Café com Letras como palco. O espaço foi inaugurado recentemente por Bruno Golgher, mentor do Savassi Festival, na rua Antônio de Albuquerque, 47, na Savassi.

É lá que, hoje, o instrumentista Pedro Gomes lança seu primeiro disco autoral, "Magma". "No show, tocaremos o disco na íntegra, além de um arranjo de 'Honra ao Rei', do eterno Maestro Letieres Leite, escrito pelo William Alves", contou o músico (*leia mais ao lado*).

Atrações tradicionais, como o Jazzinho – Jazz Para Crianças, também estão de volta: no dia 20, sábado, a partir das 10h30, também na citada Floriano Peixoto. Na seção Jazz Remixed, seis DJs ocupam espaços culturais da cidade mostrando novas formas de apreciação do estilo. Como parte da celebração pelas 20 edições, o evento dá a partida ao primeiro Espaço Cultural do Livro de Música. Parceria com a editora Tipografia Musical, a feira será realizada no dia 21, das 9 às 20h, na praça da Savassi.

Saiba mais

Savassi Festival 2022
Data: 15 a 22 de agosto
Locais: praças, rua, teatros e restaurantes.
Valores: De gratuito a R$ 25 (inteira). Veja no site: savassifestival.com.br

STRANDROTHS FOTOGRAFIA

A dinamarquesa Kathrine Windfeld se une à Big Band do Clube de Jazz

Disco ecoa as influências de Pedro Gomes

Pedro Gomes conta que "Magma" seu disco de estreia, que lança hoje no Savassi Festival, traz um pouco das suas várias influências musicais. "Desde a infância com meu pai (Wilson Dias), no Vale do Jequitinhonha, até o músico que sou hoje, pós-faculdade, pós-pandemia, e trabalhando com vários outros gêneros musicais que, querendo ou não, influenciam na música que faço", aponta.

Músicas que compôs desde 2015, como "Fugindo do Sete", até recentes, como "Mosaico" e "Ciranda".

'Criança Esperança'

Artistas se reúnem em prol da educação no país

DA REDAÇÃO

O "Criança Esperança" chegou. Hoje, o público vai poder conferir o grande show que marca a 37ª edição do potente festival de música em prol da educação na TV Globo. No ar depois da novela "Pantanal", o espetáculo vai reunir artistas de diferentes estilos, celebrando por meio da música o poder de mobilização do país.

Serão dois musicais feitos especialmente para o "Criança Esperança". Maria Bethânia e Zeca Pagodinho, parceiros e amigos de longa data, cantaram juntos a música "Sonho Meu", um sucesso de Dona Ivone Lara. Veterano no especial, Zeca acompanha Bethânia em sua estreia no projeto. As gravações para o musical foram realizadas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. "O Brasil precisa muito contribuir, ajudar, apoiar a educação. A educação precisa ser prioridade em qualquer governo", destaca a cantora.

Em parceria inédita, Ivete Sangalo, Gabriel Sater e Guito gravaram nos Estúdios Globo a canção "Amor de Índio", que integra a trilha da novela "Pantanal". Ivete celebra o trabalho ao lado dos dois parceiros estreantes: "Ter a oportunidade, mais uma vez, de estar junto dessa causa é algo que me preenche. O 'Criança Esperança', há anos, ajuda tantos projetos importantes no nosso país, fazendo a real diferença na vida de tantas crianças. Subir ao palco com Guito, que foi essa surpresa deliciosa, além de Gabriel, que também é excepcional, foi uma experiência que vou levar para sempre no coração!", conta a cantora.

PAULO BELOTE/DIVULGAÇÃO

Maria Bethânia e Zeca Pagodinho são atrações de hoje do especial

Além da clássica tilápia, produto derivado de pescas sustentáveis ganham espaço com versatilidade de preparos nos menus da cidade

Mesmo longe do mar, BH está pra peixe!

No Turi, o chef Cristóvão Laruça mantém peixes prescos por meio da técnica do dry aged

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

LORENA K. MARTINS

Contrariando a presença onipresente do filé de tilápia empanado em menus espalhados pela capital mineira, a chef Regilene Coelho, do Maturi, oferece opções mais interessantes de outros pescados, vindo de lugares mais distantes. Para manter o pescado, ingrediente principal de suas receitas servidas no restaurante Maturi, a chef viaja sempre para a sua cidade-natal: Imperatriz, no Maranhão, município que fica na divisa com Tocantins e bem próxima do Pará. Na mala, aliás, no isopor com bastante gelo, ela sempre volta com peixe de rio, como pacucaranha e pirarucu, disponível no cardápio a curta temporada.

Mas a piabinha, vinda de Três Marias, em Minas Gerais, servida frita, bem limpa, no barquinho de papel, é a iguaria campeã de vendas por lá. "É uma trabalheira porque elas precisam ficar bem limpinhas antes de temperar, empanar e fritar. Às vezes, estão muito pequenininhas, e é preciso dobrar a quantidade para preencher o barquinho", relata ela.

Há quem diga que é um equívoco imaginar qualquer ingrediente fresco e vindo do mar sendo servido em menus espalhados por Belo Horizonte, cidade nada litorânea. Esse motivo, inclusive, faz com que alguns chefs da cidade deem um passo para trás para trabalhar com outros peixes vindos do mar ou de rios mais distantes. Mas, nos últimos tempos, outros tipos de peixe – alguns, ainda desconhecidos para o público – começaram a ganhar protagonismo nos menus.

Um restaurante que abraçou a presença de peixes de rio no cardápio foi o Florestal, da chef Bruna Martins. Justamente pela distância do litoral, a chef utiliza de outras técnicas ancestrais, como fermentação, para servir as receitas por lá. O atum, por exemplo, é servido curado. "Utilizamos uma porcentagem de açúcar e sal no preparo para preservar os sabores e a textura úmida do atum. Ele fica imerso no azeite e é servido com batatinhas tipo picles em conserva e ovo cozido", explica.

NANI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Manjubinhas curadas, servidas com coalhada e cebola no Florestal

Outra presença por lá é a manjubinha servida a partir da técnica de gravlax, curado com sal, como recurso de prolongar o tempo de conservação da peça de peixe cru. "Ela fica sequinha por fora e macia por dentro e servimos com coalhada, cebolinhas caramelizadas e pãozinho", conta a chef, que tem se dedicado, em seus menus, ao resgate do peixe de rio para a mesa e prepara um projeto sobre sazonalidade do produto e pesquisa sobre o tema.

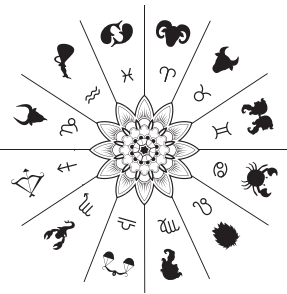
Essa também é uma das propostas do chef Cristóvão Laruça, na cozinha do Turi. Desde que foi inaugurada, neste ano, o chef trabalha com peixes diferentes como xaréu e baiacu, com a ideia de ampliar os próprios conhecimentos e oferecer uma diversidade para o cliente. Toda semana o peixe que chega é novidade e, assim como os vegetais, obedecem uma sazonalidade. Para manter o frescor dos pescados, o chef usa um equipamento – a câmara de dry aged –, que usa a técnica de maturação, responsável por manter o peixe fresco por até 30 dias, sem congelar, e ser servido com a sensação de que acabou de sair do mar.

Por lá as receitas também são criadas a partir do peixe da vez. "Experimentamos várias formas de preparos de cada peixe, sem contar que aproveitamos ele integralmente. Com a carcaça fazemos dashi e farinha; já com as cabeças fazemos terrines, patês e escabeches", conta o chef, que faz pratos como crudo de peixe com molho ponzu, physalis e raiz forte, além do pirarucu servido na brasa com salada de feijão manteiguinha e leite de castanha do Pará.

SUSTENTABILIDADE. Aliás, o mesmo pirarucu de manejo sustentável, praticado no Estado do Amazonas, também é servido na cozinha Tupis, no Mercado Novo. O chef Henrique Gilberto conta que sempre relutou em trabalhar com peixe fresco justamente porque contraria as regras pregadas em sua cozinha, de trabalhar e valorizar produtos locais. Mas a iniciativa do Festival Gosto da Amazônia, que aconteceu em BH no início do ano, proporcionou que alguns chefs pudessem trabalhar com a iguaria a partir do consumo consciente, com preservação da natureza, comércio justo, desenvolvimento econômico e social sustentável. E, para os comensais, ganha-se um brinde ao paladar: lombo de Pirarucu salgado com ragú de pé de porco e couve crocante é um dos sucessos da cozinha.

"Sempre foi nosso intuito incentivar o consumo de peixe de rio. O problema é encontrar rios com afluentes limpos para o cultivo das espécies. Não consumo e incentivo a inclusão de peixe de criadouro e todos os métodos e manejos que não são legais", opina ele que, juntamente ao chef Cristóvão Laruça, embarca para a Amazônia para conhecer, de perto, o manejo do pirarucu, cuja pesca é realizada apenas no período da seca, entre setembro e novembro, respeitando o ciclo reprodutivo da espécie.

LORENA K. MARTINS

Piabinhas fritas no fubá, servidas no barquinho de papel do Maturi, da chef Regilene Coelho

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

HONRA A VIDA EM TI

Data estelar: Lua míngua em Áries.

Conhecimento, desejo e ação, todo ser humano possui estas capacidades, mas poucos coordenam essas virtudes. Em geral, o desejo se alia à ação e o conhecimento de como agir fica de fora da equação. Ou também acontece de conhecer o que precisa ser feito, mas não o desejar. E assim, descoordenados andamos pela vida afora e dentro em busca de nós mesmos através de labirintos existenciais interessantes e sedutores, mas que não resultam em convergir o conhecimento, o desejo e a ação. Isso acontece porque partimos do convencimento de que o conhecimento é nosso, que o desejo é pessoal e que a ação é solitária, ignorando que conhecemos, desejamos e agimos porque a Vida que sintetiza todas as vidas busca experiências através de nossas presenças. Honra a Vida em ti, que conhece, deseja e age.

Áries (21/3 a 20/4)

No meio desse turbilhão de pensamentos que é sua mente, há aspectos conectados aos assuntos práticos do dia a dia, que estão ao seu alcance solucionar e que significariam grande avanço para tudo que precisa.

Touro (21/4 a 20/5)

Encontre leveza e divertimento no ato de organizar direito sua vida, porque enquanto houver bagunça espalhada por aí, atravancando os movimentos, não importa quanta criatividade você tenha, essa não dará resultados.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Faça da ordem interior das emoções a prioridade deste momento, porque enquanto a alma naufraga num oceano de sentimentos misturados, fica impossível tomar decisões acertadas Respire e imagine cenários elevados.

Câncer (21/6 a 21/7)

Agora é propício se aproximar das pessoas que representam potencialidades que, no futuro, serão exploradas e beneficiarão todos os envolvidos. Não espere resultados concretos, apenas a socialização.

Leão (22/7 a 22/8)

É possível avançar, mas com velocidade reduzida. Portanto, rejeite qualquer tentativa de queimar etapas ou de encontrar um atalho que seja mais rápido. Neste momento, prefira fazer tudo passo a passo.

Virgem (23/8 a 22/9)

As melhores ideias não são as que entusiasmam sua alma ao ponto de a elevar a dimensões magníficas. As melhores ideias são as que você possa colocar em prática rapidamente, obtendo resultados concretos.

Libra (23/9 a 22/10)

Quando a alma está serena, pode acontecer um naufrágio generalizado e, mesmo assim, você consegue manter a cabeça no devido lugar e tomar as decisões acertadas. Faça da serenidade interior sua prioridade.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Os relacionamentos que não são atualizados através de mensagens, contatos ou de um simples aceno, acabam distanciando as pessoas. Este é um momento de aproximação, reveja sua lista de contatos.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Pense da forma mais prática possível, porque se ficar idealizando situações que não estão ao seu alcance imediato, perderá tempo e se desgastará. Este é um momento importante para amarrar pontas soltas.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Aquilo que você compreende, porque percebe com seus sentidos e sua mente aceita, é aquilo que servirá para modificar seu comportamento de uma forma muito positiva, que beneficiará todos seus relacionamentos. É assim.

Aquário (21/1 a 19/2)

Tenha em mente finalizar todos os assuntos que se alastram há tanto tempo, já que provavelmente você se esqueceu de como começaram. A finalização trará leveza e a percepção de novos assuntos para se engajar.

Peixes (20/2 a 20/3)

É impossível agradar todo mundo, mas isso não significa que você deva jogar a toalha e começar a desagradar todas as pessoas, só para fingir que não se importa com o que elas pensam e opinam. Um pouco de equilíbrio.

#ficaadica

Aline Bei no 'Provoca'

Na edição de amanhã do "Provoca" (TV Cultura, às 22h), Marcelo Tas conversa com a jovem poeta e escritora Aline Bei, autora dos livros "O Peso do Pássaro Morto" e "Pequena Coreografia do Adeus". Na entrevista, ela fala sobre suas obras, a relação de seu amadurecimento com o teatro, empreendedorismo na internet e muito mais.

JULIA RUGAI/DIVULGAÇÃO

Extensão em fotografia

O Bordas da Imagem, projeto de extensão dedicado aos processos criativos e às questões de autoria na fotografia da Escola de Belas Artes da UFMG, está com inscrições abertas para sua próxima edição. A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas através do site bordasdaimagem.wordpress.com.

Carreira em debate

Carlos Alberto de Nóbrega é o convidado do programa "Sem Censura" de hoje, que vai ao ar na TV Brasil, a partir das 21h. Na conversa com a jornalista Marina Machado, o humorista, redator e apresentador fala sobre os quase 70 anos em que ajudou a construir a história do rádio e da televisão brasileira.

Cruzadas diretas

- "Uma (?) só não faz verão" (dito)
- Atividade feita com câmera e telescópio
- Creme (?), cosmético
- Porta, em inglês
- (?) na selva, treinamento militar
- Christian (?), personagem humorístico
- Música que toca no pódio olímpico
- Profissional que coleta dados para o IBGE
- Som para chamar o cachorro
- Interjeição do vaqueiro
- (?) alcoólico: o do absinto é muito alto
- (?) Descartes, filósofo e matemático
- Imposto pago por turistas em compras
- Rente
- Nível de jogos do Coquetel
- Matrizes (de firmas)
- Átomo eletrizado
- Iluminação do jantar romântico
- "(?) Hollúdy", série da TV Globo
- Que foi à bancarrota
- Vasilhas para conter líquidos
- São a paixão de torcedores (fut.)
- Elemento do ângulo
- Variedade de café
- Poeta e legislador ateniense (Ant.)
- Relação de nomes
- Pousada, em inglês
- Capital da Rússia
- Desleixados (bras.)
- "(?) legal!", gíria do gaúcho
- (?) Maiden, banda de "Fear of The Dark"
- Erguer por meio de um guindaste
- Conjuntos de uvas
- Leste, em francês
- Retira-se
- Criada de companhia
- (?) 51, base militar alvo de teorias conspiratórias (EUA)
- Animal abatido
- "Porque", na internet
- Materiais elétricos
- Área frutífera de sítios
- Loja para comprar objetos antigos

BANCO 3/est — inn — iof — ion. 4/door — iron — moca — pior. 5/rinse — solon.

25

Solução

Cidades

27º Máxima
12º Mínima

Clima em BH
A capital mineira terá sol o dia todo sem nuvens no céu. A noite será de tempo aberto sem nuvens.

UMIDADE
93% Máxima
36% Mínima

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Cerco. Projeto no Congresso transforma essa fraude em crime que pode ter de um a cinco anos de reclusão

Golpe do amor: estelionato sentimental entra na mira da lei

GUILHERME GURGEL

"Eu caí no golpe do amor". É assim que Clara*, 33, resume o pesadelo que viveu ao longo de quase dois anos em um relacionamento que, no fim, revelou-se uma grande fraude. Quando ela descobriu a farsa, era tarde demais: o homem, que só tinha interesses financeiros, já a havia convencido a depositar R$ 30 mil em nome dele, um dinheiro que a vítima nunca mais viu.

Casos como o de Clara* motivam o avanço, no Congresso Nacional, de um projeto de lei que cria o crime de estelionato sentimental e aperta o cerco contra bandidos que fazem promessas de amor em troca de bens e recursos financeiros.

Se a proposta for aprovada no Senado e seguir para sanção presidencial, a pena para os "golpistas do amor" pode variar entre dois e seis anos de prisão. A punição é maior do que a prevista hoje para o crime de estelionato, no qual o condenado pode pegar de um a cinco anos de reclusão.

Segundo o advogado Nardenn Souza Porto, especialista em estelionato sentimental, o projeto acerta ao aumentar o rigor contra a fraude. "Para esse tipo de gente, não basta acabar psicologicamente com a vítima. Eles sugam até o último centavo", diz.

DADOS. A inclusão do delito no Código Penal também pode ajudar a entender o tamanho do problema, já que, sem legislação específica, não há dados sobre fraudes em relacionamentos.

No entanto, o estudo "Era golpe, não amor", realizado em março, pela Hibou Pesquisas, mostra que, a cada dez mulheres que usam aplicativos de relacionamento, quatro já foram impactadas de alguma forma por golpes. Em 53% das abordagens, o golpista pediu empréstimo. O levantamento ouviu 1.200 mulheres.

VIDA DUPLA. Após levar um prejuízo de R$ 30 mil, Clara tenta, na Justiça, reaver o valor tomado pelo homem que conheceu no trabalho e com quem trocou juras de amor pelo acesso ao dinheiro que ela juntou com dificuldade.

"Ele disse que estava se separando da ex-mulher e que precisaria pagar uma casa. Mostrou a conta vazia e disse que tinha dívidas. Pediu emprestado (R$ 30 mil). Não vi problema, já que ele ganhava cerca de R$ 30 mil por mês", relata a mulher, que recebe R$ 2.000 mensais. Por fim, eles terminaram, mas o homem negou que tivesse contraído qualquer dívida com ela. Além do prejuízo financeiro, Clara descobriu que ele ainda era casado e tinha vida dupla.

EM MINAS. Em fevereiro deste ano, um homem de 52 anos foi preso em Lagoa Santa, na região metropolitana de BH, por aplicar golpes em ao menos três mulheres. Ele seduzia as vítimas e as convencia a dar dinheiro a ele. Ao todo, as extorsões às vítimas renderam cerca de R$ 400 mil, conforme informou a polícia.

HOMENS TAMBÉM CAEM. O advogado Nardenn Porto diz que a maioria das vítimas de estelionato sentimental é mulher, mas que homens também se tornam alvo. Muitos, porém, têm vergonha de admitir e sofrem calados.

*Nome fictício

FRED MAGNO

Duas em cada cinco mulheres que usam app de namoro já viveram pesadelo

Tramitação de projeto

- O Projeto de Lei (PL) que cria punição específica para o estelionato sentimental foi aprovado no dia 4 de agosto.
- A proposta, que segue para votação no Senado, é de autoria do deputado Subtenente Gonzaga (PSD-MG).
- As medidas aprovadas substituem o texto original do PL 4.229/2015, do ex-deputado Marcelo Belinati.

Isolamento

Pandemia facilita ação de golpista

O isolamento social durante a pandemia e a popularização das redes sociais se tornaram um prato cheio para mal-intencionados. Com as pessoas mais solitárias e os laços se estreitando pelo meio digital, os golpistas encontram o caminho livre para chegar às vítimas.

Segundo o delegado Eric Brandão, titular da Divisão de Combate à Corrupção e a Fraudes de Minas Gerais, os estelionatários sentimentais geralmente buscam mulheres em situação de vulnerabilidade, como um término recente de relacionamento ou a perda de um ente querido. "Houve, sim, um aumento na pandemia. As relações passaram a ocorrer virtualmente, e as pessoas ficaram muito isoladas. Trouxe um estado de vulnerabilidade emocional", comenta.

QUALQUER UM É ALVO. O advogado Nardenn Souza Porto, especialista em estelionato sentimental, começou a trabalhar com vítimas desse crime em 2015. Na época, ele observou que os alvos eram mulheres mais velhas e ricas. Hoje, ele acredita que, com a facilidade de achar vítimas pelas redes sociais, os predadores sentimentais atacam qualquer pessoa vulnerável.

"O golpista só pensa em uma coisa: dinheiro entrando na conta. Eu tenho cliente médica, que levou golpe acima de R$ 1 milhão, e cliente que perdeu R$ 5.000, que fizeram muita falta para ela", exemplifica o advogado. **(GG)**

Tinder

- Uma das plataformas de relacionamento mais populares do mundo, o aplicativo Tinder afirmou à reportagem que, para combater a atuação de golpistas, toma medidas como a verificação de identidade, videochamadas e um canal de denúncias.
- A plataforma declarou orientar os usuários a usar o bom senso e priorizar a segurança. "Não tenha medo de fazer perguntas para perceber sinais de alerta ou características que você procura evitar", acrescenta o aplicativo.

Minientrevista

Renata **Chaves**

Médica, 33
VÍTIMA DE ESTELIONATO EMOCIONAL

"Foi tudo uma ilusão, e só percebi isso com ajuda"

Como foi o início do relacionamento com o golpista? Em 2020, por meio de um aplicativo de namoro. Ele ficou sabendo que eu estava me separando do meu ex-marido e começou a falar coisas bonitas, me elogiar muito, me tratar bem demais, falar para ir morar com ele. E eu fui acreditando do que era verdadeiro, que era algo sério.

Em que momento ele começou a pedir ajuda financeira? Nós nos encontramos algumas vezes, e ele começou a contar da família e da vida sofrida, sempre umas histórias bem tristes. Comecei a ajudá-lo financeiramente: comprei um celular, comprei roupas, comprei perfume, além de pagar tudo quando a gente saía.

Quando foi o rompimento? Com cerca de quatro meses de relacionamento, depois que eu entreguei vários "presentes", ele começou a me tratar diferente. Tivemos uma discussão, ele me xingou e me bloqueou. Eu fiquei de cama chorando todos os dias, não queria acreditar.

Tempos depois, qual sua visão sobre o que viveu? Foi tudo uma ilusão, e só percebi isso com a ajuda de especialistas. Essas pessoas estão lá para te roubar. **(GG)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

NÃO CAIA EM UMA CILADA

Projeto de lei aperta o cerco contra "estelionatários do amor"

Em tramitação no Congresso, o Projeto de Lei 4.229/2015 inclui no Código Penal novas tipificações para o crime de estelionato, que é a busca de vantagem por meio de fraudes que induzam a vítima a erro

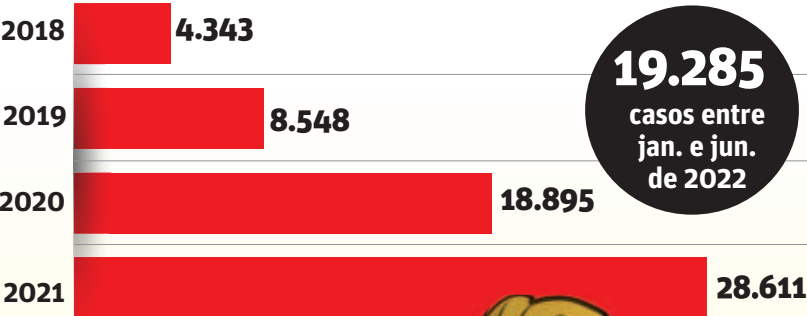
ESTELIONATO EMOCIONAL

O criminoso induz a vítima a entregar bens ou valores, com a promessa de uma relação afetiva

PENA DE DOIS A SEIS ANOS DE PRISÃO

CASOS DE ESTELIONATO EM MEIOS DIGITAIS EM MINAS

Ano	Casos
2018	4.343
2019	8.548
2020	18.895
2021	28.611

19.285 casos entre jan. e jun. de 2022

ESTELIONATO CONTRA VULNERÁVEL

A pena será o triplo se a vítima for idosa ou pessoa vulnerável. Esse crime também será incluído na lista dos crimes hediondos

FRAUDE ELETRÔNICA

Usa informações fornecidas pela vítima nas redes sociais e outros meios digitais. Clonagem de aplicativos também é enquadrada

PENA DE QUATRO A OITO ANOS DE PRISÃO

HÉLVIO

NÃO CAIA NO "GOLPE DO AMOR"

Fique de olho nos apps
Uma dica para fugir dos golpistas é pedir para conversar por videochamada. Se a pessoa der alguma desculpa e se negar, acenda o sinal de alerta

Não existe príncipe encantado
Se, logo no começo, a pessoa parece muito perfeita, faz declarações de amor rápido demais e pede dinheiro emprestado no início do relacionamento, desconfie

Atenção às reações
Quando você se recusa a dar dinheiro, a postura do golpista muda e ele age de forma mais violenta

TRAMITAÇÃO

O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados em 4 de agosto

A proposta agora segue para a aprovação do Senado, que não tem prazo para apreciar o texto

Se for aprovado pelo Senado, o projeto será encaminhado para sanção presidencial. O presidente da República tem 15 dias úteis para aprovar ou vetar a proposta de lei

DENUNCIE

Reúna tudo que pode comprovar o crime, como comprovantes de depósito, transferências bancárias, troca de mensagens e testemunhas.

Procure uma delegacia da Polícia Civil e faça o boletim de ocorrência.

GUARDE AS PROVAS

É comum que as vítimas fiquem nervosas e queiram bloquear o contato do estelionatário e apagar conversas, mas essas são as provas do crime.

RECOMECE

Além das medidas judiciais, é importante buscar acompanhamento para a saúde mental. A campanha "Era Golpe, Não Amor" ajuda vítimas a encontrar tratamento especializado gratuito.

Acesse o site
www.eragolpenaoamor.com.br

FONTE: CÂMARA DOS DEPUTADOS; CAMPANHA "ERA GOLPE, NÃO AMOR"; ADVOGADO NARDENN SOUZA PORTO; POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

Capacitação. Polícia busca treinar militares para evitar uso de força, como a ocorrida sábado em Paineiras

PM adota aikido para reduzir os casos de abordagens violentas

Agressão a casal, na região Central de MG, está sendo apurada, diz PMMG

■ TATIANA LAGÔA

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) tem uma aposta para reduzir a necessidade de uso de força física e armas em abordagens, como o caso ocorrido no fim de semana, em Paineiras, região Central do Estado, em que um casal foi agredido por militares. O aikido, arte marcial japonesa, dá opções de neutralizar ataques usando a força do oponente. Segundo o porta-voz da PMMG, tenente-coronel Flavio Santiago, um grupo recebeu a qualificação em junho e vai replicar a técnica. A expectativa é que isso ajude a reduzir o que ele chama de "danos da abordagem" nos casos em que o profissional ou algum civil não esteja notoriamente em risco perante o uso de arma.

Apesar de a qualificação ocorrer em um contexto de investigações na Corregedoria de casos de policiais acusados de uso excessivo da força, como o espancamento do casal em Paineiras, ocorrido na madrugada de sábado, Santiago explica que ela não tem ligação com o aumento de denúncias neste sentido. "A cada minuto, dezenas de pessoas são abordadas pela polícia nos 853 municípios mineiros. Mais de 38 mil policiais recebem ligações, pedidos de ajuda e precisam intervir. Nessas abordagens, são apreendidas armas, por exemplo, que poderiam ser usadas em feminicídios. Mas muitas delas têm resistência e os militares precisam usar imobilização e táticas para realizar as prisões", diz.

Segundo Santiago, a corporação não tem registrado aumento nos casos de denúncias contra policiais em abordagens truculentas e, sim, de situações que viralizam nas redes. "Qualquer desvio de conduta vai aparecer porque sempre tem alguém filmando. Só que os casos não chegam a 1% das abordagens. Se tiver abuso, não vamos admitir. Nossa apuração é rigorosa e não tentamos justificar casos de desvio de conduta", garante.

AGRESSÕES NO ROSTO. No caso ocorrido em Paineiras, quando Marcos Mendonça Gonçalves, 23, e sua namorada, de 18 anos, foram agredidos por dois policiais, o advogado que os representa vai acionar a Corregedoria da PM para que os agentes envolvidos sejam afastados. Uma ação de reparação por danos morais contra o Estado não está descartada.

Marcos Aurélio Santos classificou o caso como "uma barbárie". "Assumimos a representação do casal para que os responsáveis sejam punidos no rigor da lei. A cena choca", disse o advogado, se referindo às imagens divulgadas e que mostram as agressões. Testemunhas contaram que o rapaz chegou a desmaiar. "Jogaram o menino desacordado na viatura", disse um rapaz.

"Fui algemado e continuaram me agredindo no caminho. Os policiais me acusaram de ter soltado uma bomba, mas não fui eu. Eles podiam me imobilizar, até me prender, mas não podiam me agredir. É revoltante um militar que está ali para atender a população fazer uma covardia dessas", contou Marcos Gonçalves.

Ele foi levado para um hospital e depois para a Delegacia da Polícia Civil, em Bom Despacho. "Tô um lixo, um caco", disse ele ontem, acrescentando que tem recebido apoio apenas da família e amigos. "O prefeito não entrou em contato comigo, nem a PM. Ninguém me procurou, nem quis saber como eu estava, o que aconteceu. Nada", enfatizou.

Marcos mora em Belo Horizonte e vai a Paineiras nos fins de semana para cuidar de uma fazenda da família. A Corregedoria da PMMG vai investigar o caso. **(Com Lucas Henrique Gomes, Natália Oliveira e Simon Nascimento)**

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Agressão. Marcos levou socos e desmaiou: "É revoltante um militar que está ali para atender a população fazer uma covardia dessas"

COMO FOI O EPISÓDIO

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

A Polícia Militar informou ter sido acionada várias vezes por populares da cidade de Paineiras, na sexta-feira (12/8), que denunciavam uma pessoa que estaria soltando bombas numa praça, próximo a crianças.

Na versão da PM, essa informou a necessidade de intervenção policial, pois o jovem de 23 anos ofereceu resistência à abordagem.

Um vídeo gravado por testemunhas e postado nas redes sociais às 2h de sábado mostra militares agredindo Marcos, já deitado no asfalto: um policial o segurava e o outro o espancava com vários socos no rosto. Ambos estavam fardados e ao lado de uma viatura da Polícia Militar.

Marcos Gonçalves foi agredido até desmaiar. Sua namorada, de 18 anos, tentou intervir e levou um soco no rosto de um dos militares, que a empurrou contra o asfalto. Um homem que passava no local, se aproximou e retirou a garota do local. Um dos PMs algemou Marcos e o colocou na viatura.

A vítima da ação policial contou que continuou apanhando dentro da viatura. Marcos foi levado a um hospital e depois para a Delegacia da Polícia Civil, em Bom Despacho.

Abuso de autoridade

Um dos militares envolvidos é alvo de outras denúncias

Um dos militares que aparecem nas imagens de vídeo divulgadas no sábado é acusado de estar envolvido em outras denúncias de abuso de autoridade e violência contra civis. Após **O TEMPO** publicar os vídeos que mostram a agressão contra o fazendeiro Marcos Mendonça Gonçalves, moradores de Paineiras e região denunciaram outros episódios violentos nos quais o PM é suspeito de estar envolvido.

O primeiro teria ocorrido há sete anos, quando o militar teria atirado três vezes contra um carro que tinha um dos faróis queimados. Após os disparos, feitos sem ordem de parada prévia, o motorista parou o carro e houve confusão. O condutor acabou detido, mas foi liberado horas depois. O caso está na Justiça, mas, segundo informações, o policial não sofreu nenhuma punição em função da conduta.

Outra denúncia diz respeito a ameaças que teriam sido praticadas pelo PM contra uma moradora que tentou denunciar problemas com o ex-companheiro. Ao chegar ao posto policial para pedir ajuda, não havia ninguém. O militar estaria em uma lanchonete e teria se recusado a atender a ocorrência.

"Quando postei comentário nas redes dizendo que quando mais precisamos deles (policiais), eles não estão lá para atender a gente, fui ameaçada pelo policial, que foi até o meu trabalho e disse que ia me levar presa se eu não apagasse o post", conta a mulher.

Outro relato recebido pela reportagem diz respeito a um disparo feito pelo policial contra outro homem. O tiro teria acertado a perna da vítima, que não foi localizada para esclarecer as circunstâncias do fato.

A reportagem solicitou, no fim de semana, à Sala de Imprensa da PMMG e à unidade de Paineiras informações sobre possíveis investigações a respeito de todas as denúncias feitas. Oficialmente, não houve respostas sobre esse histórico de agressões. **(SN)**

Inspiração. Segunda edição do evento online e gratuito ocorre de 29 de agosto 2 de setembro pelo YouTube

Semana JUNTOS foca fomento do voluntariado nas empresas

Em 2022, os temas serão "motivar, inspirar, mobilizar, engajar e realizar"

JULIANA SIQUEIRA

Reunir esforços em prol do voluntariado dentro das empresas, fomentando o potencial de transformação da realidade e inspirando ações capazes de contribuir para a prática do bem comum. Esse é um dos objetivos da Semana JUNTOS, evento virtual e gratuito dedicado a voluntários e gestores corporativos. Sua segunda edição será transmitida pelo YouTube de 29 de agosto a 2 de setembro – semana em que se comemora o Dia Nacional do Voluntariado (28 de agosto).

O encontro vai contar com atividades e debates em torno do tema, além de participantes de outros países da América Latina e da Europa. Gerente de projetos e gestora do Comitê Mineiro de Voluntariado Corporativo (CMVC), Vivian Ramos destaca que o evento é de grande importância, uma vez que nasce do trabalho coletivo das maiores redes de voluntariado do Brasil, da América Latina e da Europa. Além da CMCV, também participam o Conselho Brasileiro de Voluntariado Corporativo (CBVE), o Conselho Latinoamericano de Voluntariado Empresarial (Clave), o Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial (Geve), o Voluntare Voluntariado Corporativo e o Atados HUB.

"O evento trará inspirações e tendências acerca do voluntariado dentro das empresas. O tipo de ação mais antiga e mais comum está ligada à assistência direta, como a doação de alimentos e roupas. No entanto, o voluntariado vem se profissionalizando de maneira corporativa. As empresas já executam projetos mais estruturados. Um deles, por exemplo, é a mentoria para jovens que buscam o primeiro emprego e, após a formatura, têm inclusive, muitas vezes, a possibilidade de inserção dentro das organizações, como aprendizes", conta Vivian.

Para tratar sobre essas questões, a edição de 2022 traz nomes importantes, assim como em 2021, quando o evento contou com a presença da empresária Luiza Trajano, à frente do Magazine Luiza, e mais de mil participantes. Em 2022, os temas serão "motivar, inspirar, mobilizar, engajar e realizar". A mediação do encontro ficará a cargo da cofundadora e co-CEO da Editora MOL, Roberta Faria, e da jornalista, apresentadora e atriz Renata Vianello.

Entre os palestrantes nacionais e internacionais estão Preto Zezé (Central Única das Favelas – CUFA), Carmen Chavarría, representante regional da Associação Internacional de Trabalho Voluntário para América Latina, Carmen Ramirez, oficial regional de comunicação de voluntários da Organização das Nações Unidas (ONU) para América Latina e Caribe, e Andrea Thomas, diretora de engajamento de redes da Points of Light. Em alguns dias, haverá a tradução simultânea português/espanhol.

Para se inscrever, acesse conteudo.atados.com.br/juntos-2022.

BRUNO LAVORATO/DIVULGAÇÃO

Importância. O voluntariado "é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional", conforme explica gerente de projetos e gestora do Comitê Mineiro de Voluntariado Corporativo (CMVC), Vivian Ramos

Pré-evento

Cortella. O pré-evento JUNTOS, realizado em 19 de julho, contou com a participação do filósofo Mario Sergio Cortella. Mais de 200 pessoas participaram do encontro.

Potencial de transformação

"Nós, que vivemos essa realidade do voluntariado na prática, sabemos o potencial que existe de transformação das pessoas", diz Vivian Ramos, acrescentando que todos os envolvidos só têm a ganhar com esse tipo de ação que produz o bem.

"Ganham os beneficiados, os colaboradores e a própria empresa. A gente consegue perceber, inclusive, uma mudança na gestão das organizações, que se torna mais humana e empática. É uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional", afirma. (JS)

Programação

29.8 - INSPIRAÇÃO: Quando o espírito humano, no seu dinamismo, dirige a um valor puro, como liberdade, justiça, amor, a aspiração, a vontade imensa de conseguir alguma coisa, torna-se inspiração!

30.8 - MOTIVAÇÃO: É um impulso que faz com que as pessoas ajam! É o processo responsável por iniciar, direcionar e manter comportamentos relacionados com o cumprimento de objetivos.

31/8 - MOBILIZAÇÃO: Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, superando dificuldades.

1º/9 - ENGAJAMENTO: Engajar é criar conexões genuínas com as pessoas. Com a grande transformação na relação das pessoas com o trabalho, o engajamento se torna fundamental para compreender necessidades e estabelecer uma relação mais saudável, humanizada e produtiva.

2/9 - REALIZAÇÃO: A realização é atitude, colocar em prática projetos e desejos! É também sensação de satisfação pelo sucesso alcançado.

Impacto. Instituição ajuíza ação contra União, Estado e PBH, para que um deles custeie o aumento salarial

Santa Casa aciona Justiça contra piso da enfermagem

A Santa Casa de Belo Horizonte abriu uma ação contra a União, o governo de Minas Gerais e a prefeitura da capital (PBH) para não arcar com os custos do aumento salarial de enfermeiros em razão do piso da categoria. Segundo a entidade, o incremento da remuneração resultará na despesa média de R$ 3 milhões por mês.

Na ação, a Santa Casa pede que o valor seja bloqueado mensalmente das contas públicas da União, do governo ou da PBH. A decisão do juiz Pedro Pereira Pimenta foi favorável à instituição.

Agora, a Santa Casa precisa indicar uma conta bancária para recebimento dos mais de R$ 3 milhões que irá suprir os novos gastos com o salário de enfermeiros.

Caso a decisão deixe de ser cumprida, a Santa Casa não poderá ser punida por descumprir o plano operacional para realização de atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). A União, o governo de Minas Gerais e a gestão de Belo Horizonte podem recorrer contra a medida.

O piso salarial de enfermeiros é resultado de uma lei que foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro. A medida cria um piso mensal de R$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% do valor, e auxiliares de enfermagem e parteiras, 50%. Mas a lei não determina qual seria a fonte de custeio para o aumento salarial de enfermeiros, técnicos e auxiliares. Deputados, que analisaram o impacto financeiro da mudança, preveem alta de gasto com pessoal da ordem de R$ 16,31 bilhões ao ano, considerando instituições de saúde públicas e privadas.

A situação faz com que entidades tomem medidas contra a lei. Além da Santa Casa de Belo Horizonte, outras instituições de saúde já entraram com ações contrárias à nova medida. A Associação Nacional dos Centros de Diálise e Transplante, por exemplo, já pediu a nulidade da lei.

Enquanto isso, associações de hospitais e planos de saúde se reuniram com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para comunicar o órgão que o novo piso da enfermagem vai gerar repasse de custos no setor, com possível impacto sobre o consumidor final, como aumento das mensalidades. (**Samuel Fernandes/FolhaPress**)

FRED MAGNO-27.EXTRA. 7.2020

Extra. Hospital diz que despesa a mais será de R$ 3 milhões por mês

Série B. Após empate com a Chape, Cruzeiro fará clássico com o Grêmio; mais 3 vitórias podem garantir acesso

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2022** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editor:** Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br **e-mail:** superfc@otempo.com.br **twitter:** @supernoticiafm **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

SÉRIE A

Atlético bate o Coritiba por 1 a 0, encerra jejum de seis jogos e garante a primeira vitória do técnico Cuca em seu retorno ao clube. Alan Kardec foi o herói do Galo ao marcar no último minuto.

SUPER NOTÍCIA, EDIÇÃO ESPECIAL DE ESPORTES

PRIMEIRO IMPULSO

LOTERIA

13/8

Dupla Sena	concurso 2.404					
1º sorteio	03	09	10	11	38	41
2º sorteio	02	08	12	18	39	50

10/8

Lotomania				concurso 2.350
03	07	23	30	33
41	42	45	46	47
56	68	70	73	82
83	89	93	94	97

13/8

Lotofácil				concurso 2.598
01	03	06	09	10
11	12	13	14	17
18	19	20	23	25

13/8

Federal	concurso 5.689
1º prêmio	03.179
2º prêmio	48.336
3º prêmio	80.888
4º prêmio	84.615
5º prêmio	61.293

13/8

Mega Sena					concurso 2.510
08	13	25	32	44	57

13/8

Timemania						concurso 1.821
06	08	29	33	49	63	68

13/8

Quina				concurso 5.923
01	16	36	54	58

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001